

Língua Portuguesa passou a ter Comissão de Defesa

O Conselho de Ministros aprovou ontem a criação de uma Comissão de Defesa da Língua Portuguesa. Aquela Comissão, que funcionará como órgão consultivo, vai

integrar representantes das Universidades e especialistas em questões relacionadas com a Língua Portuguesa — sublinhou o porta-voz do Conselho de Ministros, Fernando Nogueira.

(Cont. na página 9)

Polícia desactiva bomba na sede do PSD em Lisboa

A Brigada de Minas e Armadilhas desactivou ontem na sede do PSD, Buenos Aires, um engenho explosivo entregue por mão própria cerca das 16h00. O engenho de tipo artesanal encontrava-se já no gabinete contíguo ao do secretário-geral do partido quando as secretárias suspeitaram do conteúdo do envelope, dirigido ao «presidente do PSD» e alertaram a segurança.

O envelope foi entregue na sede do PSD por um indivíduo descrito pela funcionária da recepção como sendo «do sexo masculino» com

(Cont. na página 9)

Esgueira:

perspectivas de uma época notável

— Norte-americano Henry Johnson ingressou no clube

LER EM DESPORTO

Desbloqueadas contas de Poupança-Emigrantes

Os portugueses residentes no estrangeiro já podem voltar a transferir moeda estrangeira para as suas contas-poupança através de sistema bancário, informou ontem a Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas.

Essas contas poderão também ser creditadas com meios de pagamento sobre o exterior (cheques ou formas similares) e pelos juros vencidos nas mesmas, desde que o depositante

manifeste essa vontade.

Nos termos da nova regulamentação aquelas contas não podem ser alimentadas directamente através de depósitos em notas e moedas estrangeiras apresentadas nos balcões das agências bancárias em Portugal.

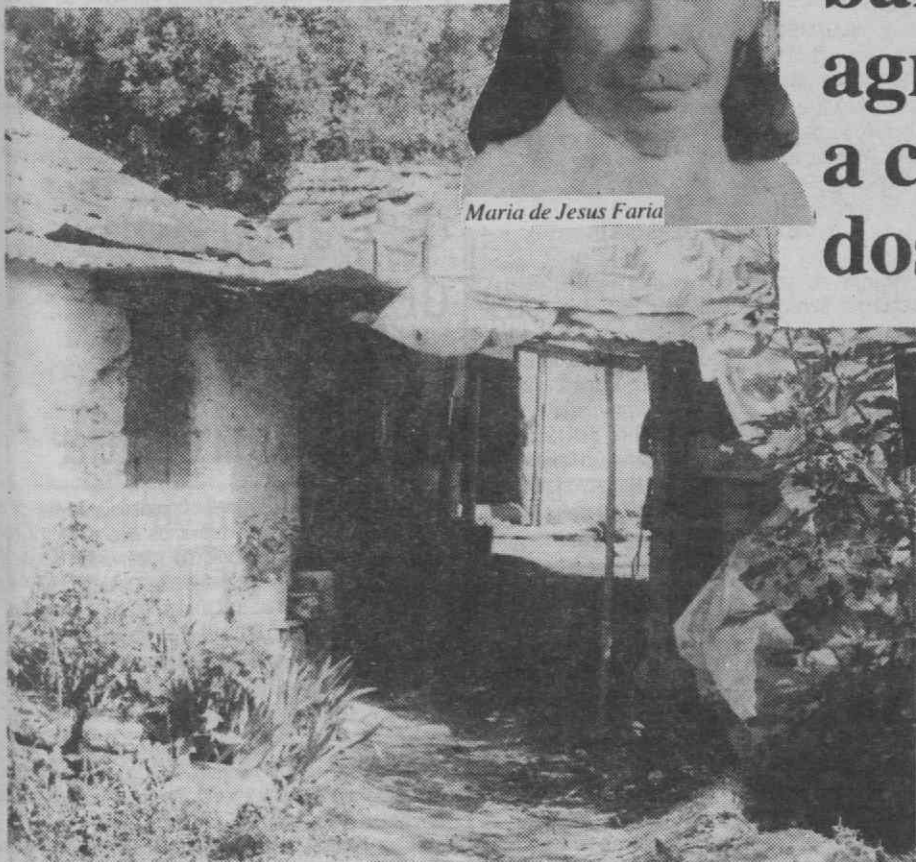
Esta foi a forma encontrada para «evitar abusos» detectados na vigência do anterior sistema de Poupança-Crédito.



KEVLAVIK (ISLÂNDIA) — Um caça «F-15C» das Forças Armadas dos EUA estacionado numa base da NATO, como medida de segurança para conversações entre o Presidente Reagan e o líder soviético Gorbachev.

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

No Carqueijo (Barrô — Águeda)



Maria de Jesus Faria

Senhora barbaramente agredida morre a caminho dos HUC

TIC de Aveiro confirmou
a prisão do marido

Uma senhora, de 53 anos, de nome Maria de Jesus Faria, doméstica, natural de Verim (Póvoa do Lanhoso), foi barbaramente agredida na sua residência, sita no lugar de Carqueijo, na freguesia de Barrô (Águeda). Segundo o nosso Jornal conseguiu apurar, a vítima terá sido agredida cerca das 12.30 horas do passado dia 8. No entanto, apenas por volta das 17.30 horas viria a ser encontrada por sua filha, no quarto que dividia com o seu marido, de nome Mário de Castro Loureiro, de 55 anos, natural de Rechousa (Gaia).

(Cont. na página 4)

O local onde habitava a infeliz senhora.

NESTA EDIÇÃO

ESTEIRO OUDINOT:
DE CANAL NAVEGÁVEL
A HIPÓTESE
DE PÂNTANO



LER NA PÁGINA 3

«NÃO ABDICAREI
DAS MINHAS
RESPONSABILIDADES»

— avisa o pároco de Vagos

LER NA PÁGINA 5

OS FABULOSOS
RECORDES
DO «GUINNESS BOOK»

LER NA PÁGINA 7

Junta de Freguesia de Eixo quer tratamento igual da Câmara

O velho problema da R. das Eiras (Azurva) parece ter (finalmente) chegado ao fim

Há cinco longos anos que do plano de actividades da Câmara de Aveiro constava a pavimentação da Rua das Eiras. E neste espaço de tempo choeram na sede da Junta de Freguesia de Eixo exposições e críticas dos habitantes locais.

Em Março passado, um grupo de 30 residentes daquela artéria manifestaram perante a autarquia local o seu desagrado face ao lastimoso estado em que se encontrava a referida rua, querendo saber o porquê de tal abandono. E foram então informados de que aquelas obras não eram, da competência da Junta e que esta vinha desde 1982 a solicitar à Câmara de Aveiro a necessária reparação.

Decorridos seis meses sobre estas últimas diligências, finalmente as obras começaram.

Porque mais vale tarde do que nunca, os residentes na zona não deixaram de manifestar a sua satisfação pela obra.

Recordemos que do plano de actividades para este ano, e no que respeita a obras a executar pela Câmara Municipal de Eixo — e que ainda não tiveram início — constam as seguintes:

1.º — Centro social — arranque das escolas e do posto médico, cujos projectos se encontram em elaboração no gabinete da Câmara há perto de 30 meses;

2.º — Construção da capela mortuária do cemitério de Eixo;

3.º — Alcatroamento das artérias: Azurva — R. da Cassieira e R. do Cabeça Serrão; em Eixo — acesso ao cemitério, R. da Caixa da Água, R. do Vale dos Pinheiros e Trav. da Areosa; em Horta — R. da Escola, R. da Fonte e R. do Cabeço;

4.º — Compra de um terreno para implantação de zona verde e de um mercado, em Eixo;

5.º — Compra de um terreno para o futuro cemitério de Azurva;

6.º — Prosseguimento da instalação eléctrica do campo de futebol de Eixo.

No que respeita ao abastecimento de águas ao domicílio, é de salientar que tem tido continuação, mas parou repentinamente, o que vem causando grandes transtornos aos residentes de Arrujo de Baixo e aos da zona alta de Eixo, ou seja, à zona do Monte.

As valas respeitantes aos troços implantados este ano não foram convenientemente compactadas nem o pavimento reposto o que irá, sem dúvida, causar inconvenientes dada a proximidade da época das chuvas, isto é, se entretanto não forem executadas as convenientes reparações. Também os montes de aterros resultantes das obras em foco permanecem ao longo das ruas, o que tem vindo a causar reparos por parte das populações.

Na Viela das Gastas, os paralelepípedos estão espalhados a esmo por aquela artéria.

Parece-nos oportuno, premente e justo, solicitar a atenção dos serviços camarários para todas estas e outras carências da velha, pacata e labriosa vila de Eixo.

A Junta de Freguesia de Eixo espera vir a ser contemplada de igual para igual dentro do contexto de acção que a Câmara Municipal de Aveiro vem desenvolvendo no resto do concelho. A esmagadora maioria da população assim o vem reclamando e da sua voz aqui fazemos eco. (C.)

EM SARRASOLA

TIA leva a efeito colóquio sobre «Sociedades Secretas e Suas Marcas Históricas»

Realiza-se hoje em Sarrasola, no local das Dornas, na Cave do Álvaro, o 4.º colóquio organizado pelo TIA, Teatro Independente de Aveiro, na sequência dos «10 Colóquios Candentes/1.ª Série».

Este colóquio terá por tema «Sociedades Secretas e Suas Marcas Históricas», sendo moderador o professor Raul Lemos, especialista em artes africanas.

O principal orador será o professor Carlos Coelho (Carbaty, nos meios ligados à poesia e artes plásticas), presidente do TIA.

De assinalar que os colóquios já efectuados têm registado um interesse e entusiasmo que ultrapassou as expectativas, não só devido ao calor com que os debates têm decorrido, como na participação da terceira parte

que é dedicada ao canto livre, música das esteras e poesia espontânea.

No último tema em discussão sobre «D. Juanismo e Marialismo», cuja responsabilidade pertenceu ao prof. Manuel Monteiro e teve como moderador Agílio Abrantes, estiveram em evidência vários intervenientes que puseram em destaque o grande interesse cultural destes serões.

Registe-se ainda que voltaram a destacar-se na Poesia Carbaty, Anã Regala, António Vieira e Luís Rebocho. No canto livre, o já chamado «homem da voz», Pereira da Cruz. Voltou a surpreender todos, desta vez com a arte de cantar, Armindo Rodrigues Faustino Teto.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA DA U.A.

Homenagem ao Professor Mesquita Rodrigues

Teve ontem início, na Universidade de Aveiro, um seminário sobre «Estudos botânicos em Portugal», numa homenagem ao Professor Mesquita Rodrigues, pelo seu jubileu, prestada pelo Departamento de Biologia.

Na sessão de abertura, o chefe do Departamento de

Biologia, Prof. Nunes Caldeira, colocou em destaque o valor académico e humano do homenageado, traçando uma breve biografia, na qual exaltou, essencialmente, o facto do Prof. Mesquita Rodrigues, sempre ter conseguido coordenar a investigação, com o facto de ter de leccionar um grande número de horas semanais, o que só demonstrou o seu apego e dedicação ao ensino.

Presente na cerimónia esteve também o prof. Fernandes Tomaz, para além dos alunos e professores da Universidade, e, em especial do Departamento de Biologia, que dessa forma quiseram prestar, uma vez mais, a sua gratidão e apreço pelo insigne académico.

Durante a tarde de ontem foram apresentadas oito comunicações, esperando-se para hoje a apresentação de mais treze, a partir das 9.30 horas, versando diversos temas de interesse botânico e biológico.

Estas comunicações serão posteriormente reunidas num volume, a ser publicado, pelo Departamento de Biologia da Universidade de Aveiro.

NECROLOGIA

MARIA DA SILVA — Faleceu ontem na sua residência, Maria da Silva, de 83 anos, solteira, natural de A-dos-Ferreiros e residente em Barró. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 17 horas, da sua residência, para o cemitério de Barró.

Trata a Agência Ângelo Abrantes-Borrinha, Águeda.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidente de viação:

De um acidente ocorrido em Taboeira, recebeu tratamento e pôde seguir o seu destino, Pedro Paulo Fernandes Santos, de 19 anos, operário, residente em Taboeira.

De um acidente ocorrido em Oiã ficou internado na Sala de Observações, Nelson Silva Nunes, de 32 anos, casado, metalúrgico, residente em Oiã — Oliveira do Bairro.

ACIDENTE ESCOLAR

Mário Pedro Santos Neves, de 19 anos, residente em Aradas, recebeu tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital vítima de acidente escolar e pôde regressar à sua residência.

QUEDAS

Vítimas de quedas receberam tratamento naquele hospital e puderam seguir os seus destinos: Maria Eduarda Ferreira Barros, de 46 anos, casada, empregada de escritório, residente nesta cidade; Maria Julieta Gouveia, de 52 anos, doméstica, residente na Gafanha da Nazaré; Celeste Jesus Carvalho, de 58 anos, casada, doméstica, residente na Palhaça; Fernando Cunha Dias, de 35 anos, casado, polidor de móveis, residente em Oliveirinha e Micael Estrela Simões, de 4 anos, residente na Gafanha da Vagueira.

ACIDENTES DE TRABALHO

Carlos Manuel Carvalho Ferreira, de 18 anos, seralheiro, residente em Oliveirinha e Paula Maria Ferreira Pinho Mota, de 19 anos, costureira, residente nesta cidade. Receberam tratamento e puderam seguir os seus destinos depois de assistidos.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele hospital e puderam regressar às suas residências: João Silva Barrosa, de 57 anos, casado, operário, residente em Esgueira; António Manuel Silva Luis, de 38 anos, solteiro, funcionário público, residente nesta cidade; Cristina Isabel Gaspar Branquinho, de 13 anos, residente em Requeixo; Mónica Sofia Araújo Ferreira, de 1 ano, residente na Quinta do Gato e Maria Glória Santos Barrosa, de 1 ano, residente em Eixo.

Visita ao distrito de Aveiro de representantes da Associação França-Portugal no fim

Continua em visita ao distrito de Aveiro a delegação de Bourges, a convite da Associação Cultural de Salreu-Estarreja.

Com efeito, ontem, a delegação composta por 12 membros, tomou conhecimento com o artesanato de Pardilhó, seguindo-se uma visita a umas caves em Gaia.

Amanhã, depois de uma visita ao Mercado Tradicional de Estarreja a delegação regressa a França.

RONDA CITADINA

Girão Pereira convidado a visitar Estados Unidos

Durante uma visita ao Município de Aveiro do cônsul dos Estados Unidos da América, no Porto, Jacklyn Cahil, convidou o presidente da Câmara Municipal, Girão Pereira a visitar aquele país.

O convite integra-se num programa destinado a 3 presidentes de Municípios, tendo sido convidados dois outros presidentes do norte do País.

A visita está prevista para o espaço entre 10 e 30 de Novembro próximo.

Em Aveiro:

José Mendes apresenta seu último trabalho

José Manuel Mendes, escritor de vulto no Programa da Língua Portuguesa, com uma vasta e notável obra no campo de poesia, da ficção e do ensaio, apresenta hoje em Aveiro o seu último trabalho, «Ombro, Arma».

Com a participação de Vital Moreira, a Livraria Oita, visando aproximar o escritor dos seus leitores, promove pelas 18 horas um diálogo entre o público e o conceituado escritor.

I Assembleia da Organização Distrital de Aveiro do PCP

Vai reunir a 8 de Novembro próximo a I Assembleia da Organização Distrital de Aveiro do Partido Comunista Português.

Os trabalhos, com início às 10 horas terão lugar no pavilhão do recinto das Feiras e Exposições Municipais.

De entre os objectivos desta reunião destaca-se a análise crítica da actividade do partido no distrito nos últimos 12 anos.

Na Lota de Aveiro sardinha rende mais de 700 contos

Ontem na Lota de Aveiro as motoras da pesca da sardinha deixaram pescado no valor global de 794.530\$00. Por sua vez as motoras da pesca local renderam 175.220\$00.

A pesca local artesanal rendeu 353.659\$00.

Deram também entrada 5 barcos da pesca de arrasto costeiro, que deixaram 20.947 kg de pescado num valor global de 2.067.901\$00.

Movimento no porto de Aveiro

Ontem no porto de Aveiro apenas se verificaram três saídas. Assim, saíram o «Etilico», de nacionalidade espanhola, que saiu com químicos, o cipriota «Andro», com pasta de papel e o «Stadt Norden», alemão, que saiu vazio.

Companhia de Dança de Aveiro com agenda sobrecarregada

A recentemente formada Companhia de Dança de Aveiro, vai realizar nos próximos dias 11 e 12 dois espectáculos, com o apoio da Câmara Municipal de Aveiro e a Secretaria de Estado da Cultura, integradas nas Jornadas Culturais de Carnide.

Com efeito, no dia 11, pelas 21h30, no Teatro de Carnide, a Companhia apresentará um espectáculo, dando outro no dia 12, pelas 17 horas, no Teatro da Trindade, sendo os dois espectáculos diferentes.

Mas não ficam por aqui os espectáculos programados. Com efeito, no próximo dia 18, actuará no Teatro Aveirense, em Aveiro, integrada no Congresso dos Rotários.

Para o mês de Novembro já estão também marcadas algumas saídas da Companhia, para o dia 15, em Gouveia, dia 16, em Seia, dia 22, na Guarda, e dia 23, em Cuidad Rodrigo.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 396

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (DIAVEIRO) — Empresa do «Diário de Aveiro», Lda. em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sarmento, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º DI.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 — Telex 52154

Esteiro Oudinot: de canal navegável à hipótese de se tornar um pântano

Dentro de alguns anos, o esteiro Oudinot não será mais do que uma recordação, uma saudade para os que o conheceram nos tempos áureos.

Não é necessário ter dons proféticos, ao jeito de «Nostradamus», para augurar um futuro tão pessimista. Uma observação simples, o mínimo interesse pelo evoluir dos acontecimentos, faz com que se chegue à conclusão de que o esteiro é a primeira vítima do futuro porto comercial de Aveiro.

Importa saber se o sacrifício é necessário, imprescindível, ou, se pelo contrário a sua manutenção, como canal navegável, que já o foi, é muito mais produtivo.

Importa saber se os contínuos aterros de que foi vítima nestes últimos anos, eram absolutamente necessários, ou se por trás, se moverão outros interesses.

É difícil chegar-se a uma conclusão categórica. Fácil, mas mesmo muito mais fácil, é reparar no estado deplorável a que o esteiro chegou, e, os prejuízos que está a causar aos pescadores locais e moliceiros. Fácil é também seguir a luta dos pescadores e autarcas da região, pela sua reabertura, e a posição algo dubia, algo controversa da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, única e directa responsável por este atentado contra a ria.

Estará ou não condenado o Esteiro Oudinot? Como chegou ao estado em que se encontra? Que problemas e prejuízos está a causar?

Estas algumas das interrogações que iremos responder ao longo deste «dossier Ria de Aveiro».

MAIS DE 400 EMBARCAÇÕES PREJUDICADAS

Durante largos anos o Esteiro Oudinot serviu de ponto de passagem para os pescadores. Uns utilizavam-no vindos do canal de Mira, em direcção à lota, Rebocho ou Rio Novo, outros, vindos da Cale da Vila, faziam o sentido inverso, em direcção ao Canal de Mira ou ao mar.

Este antigo percurso era muito mais curto do que o actual, possuindo apenas um terço da distância que hoje têm que percorrer, proporcionando uma navegação segura, sem estarem expostos a correntes fortes, ou ao trânsito de barcos de grande calado.

Uma amostragem, feita entre as 16 e as 17 horas, na qual foi impossível recensear todos os barcos que poderiam utilizar o Esteiro Oudinot, em virtude de ainda estarem na faina, revelou os seguintes números:

— Cambeia, Forte e Porto Comercial novo, 62; Ponte Nova (para norte e sul), 36; Barra (entre

Lavadores e Praia do Quintino), 12; Costa Nova (frente ao Bairro dos Pescadores), 49; junto ao cais, 25; Cais das Barcas, Gafanha da Encarnação, 25; Ponte da Cale da Vila, 35; porto bacalhoeiro, 81.

A este número de embarcações, pode-se somar ainda mais de uma centena de barcos de recreio.

SISTEMA DE DRENAGEM DAS ÁGUAS PLUVIAIS EM PERIGO

Um outro problema, directamente relacionado com o Esteiro Oudinot, é o da drenagem das águas pluviais da Gafanha da Nazaré.

A actual rede de drenagem foi projectada e construída de forma a conduzir ao esteiro, todas as águas pluviais, já que oferecia condições naturais para isso, com custos muito inferiores aos necessários caso se optasse por um sistema de condutas em direcção a qualquer um dos outros canais.

Esta rede de drenagem concorreu de forma eficaz para evitar que toda aquela zona se visse livre de endemias paludicas.

Com o Esteiro Oudinot destruído, com as águas pluviais a acumularem-se, alastrando, infiltrando-se, e o que é pior, acumulando-se sem capacidade de drenagem, podendo vir a transformar-se num pântano, com os riscos inerentes a esse facto.

Para já, como consequência imediata dos aterros e falta de drenagem, a Gafanha da Nazaré, transforma-se num imenso lago ao fim duma ou duas horas de chuva, mesmo que não seja torrencial, com os inconvenientes, que escusamos de relatar, por serem por demais conhecidos.

Neste ponto torna-se incompreensível que um organismo com a JAPA, que se advoga constituída por bons técnicos, ou que pelo menos deveria estar bem dotada de quadros competentes, não levou em conta os princípios elementares de saúde pública para com uma população que merece 'como todas' o devido respeito, procedendo a um aterro que se veio a verificar desnecessário, como mais adiante se explicará, e se, um mínimo de consideração pelas pessoas e autarquias.



A foto mostra o assoreamento do esteiro.

PROMESSAS NÃO CUMPRIDAS

No início deste processo, algo nebuloso, houve a promessa de se estabelecer um diálogo com as populações e autarquias da zona onde deveria vir a ser instalado o futuro porto comercial de Aveiro, mas...

«só com muita insistência da nossa parte, a JAPA se dignou a estabelecer o diálogo connosco» — segundo as palavras de Humberto Rocha, presidente do Conselho Municipal de Ílhavo, e, um dos homens que se tem batido com ardor, pela navegabilidade do canal Oudinot, servindo de porta-voz, a uma vasta pleidade de pescadores e residentes.

Um diálogo que deveria ser franco, aberto e necessário, mas que no entanto se tem escondido atrás de ofícios e mais ofícios, nem todos com a devida lisura e veracidade.

Com efeito, não se pode olvidar um ofício dirigido ao Governo Civil, no qual, a instâncias deste, a JAPA, afirmava que o canal Oudinot estava navegável.

Facto que o então governador civil, Gilberto Madail, verificou não corresponder à verdade, quando com o seu barco de recreio se viu impedido de atravessar o canal por ainda se encontrar assoreado. Assoreamento esse que, segundo a JAPA, já não existiria.

Mas toda esta complicada história teve o seu início no ano de 1983.

AS RECLAMAÇÕES DOS PESCADORES

Insatisfeitos com a situação, os pescadores e população da Gafanha, enviaram ao ministro das Obras Públicas, uma petição para a reabertura à navegação do Esteiro Oudinot, da qual transcrevemos o essencial:

«Queremos que sejam criadas condições que permitam continuar a desenvolver a nossa actividade e não, como até agora, sejam destruídos os meios indispensáveis à nossa sobrevivência.

Queremos uma ria des-soreada, precisamos de portos-abrigo, dependemos de uma passagem rápida e segura entre o canal de Mira e porto de pesca longínqua.

Dentro em pouco todo o canal de Mira (cerca de 20 km) estará irremediavelmente perdido, por assoreamento contínuo, desaparecendo assim um manancial piscatório e uma zona turística ímpar.

Lamentamos que não exista um porto-abrigo que permita a atracação segura das embarcações, principalmente nos dias em que a nortada sopra rija e as vagas impedem a saída para a faina.

Acrescentamos a todas estas desgraças, a impossibilidade, de navegar com segurança, entre o canal de Mira/Barra/Costa Nova/Gafanha da Encarnação e Carmo/Vagueira e o porto de pesca longínqua, para rumar ao Rebocho e Rio Novo, ou a Aveiro e Lota.

Note, senhor ministro, que existe um canal, o Esteiro de Oudinot, com 20 metros de largura e 2 km de comprimento que sempre permitiu essa travessia, até que as obras do porto, por descuido ou negligência, provocaram o aterro de uma vasta zona a meio da longitude do canal.

As diligências efectuadas têm sido feitas promessas que, até ao momento, não tem sido cumpridas.

Sabemos, senhor ministro, que o acesso ao Porto de Aveiro terá de atravessar o Esteiro Oudinot. Constatamos, no entanto, a absoluta necessidade do canal continuar navegável, para podermos ter uma passagem rápida, económica e segura.

Rápida e económica porque este percurso é apenas 1/3 daquele que dá a volta pelo canal central de

navegação, entre S. Jacinto e a Gafanha. Segura, porque não há o perigo de abaloamento dos nossos pequenos botes e bateiras pelos grandes barcos que demandarão o nosso porto, nem as correntes marítimas são tão perigosamente fortes.

Além destes benefícios temos a acrescentar que o Canal de Oudinot é fundamental no escoamento das águas pluviais dos lugares da Chave, Bebedouro e Cambeia, zona extensa e alagadiça. O seu desaparecimento obrigaria a construir uma conduta de grande calibre e extensão, com gastos, sem dúvida, elevados.

Por todas estas razões, senhor ministro, apelamos, desta vez junto de V. Ex.ª, para que o acesso ao porto seja dotado de uma ponte sobre o Esteiro de Oudinot, que permita a sua navegabilidade».

QUAL O FUTURO?

Sem querermos ser pessimistas, ou optimistas, diremos que o Esteiro Oudinot está condenado.

Fazendo jus a palavra «autónoma», que consta da sua designação, a JAPA parece empenhada, por princípio ou defeito, em amputar mais uma parte da Ria de Aveiro, sem dar satisfações a ninguém. Curiosamente, uma ria que teve a sua abertura ao mar feita por trabalho humano e que também vai vendo algumas das suas partes maltratadas por mãos humanas. E o insólito da questão está no facto de durante a recente visita ao ministro das Obras Públicas ao futuro porto comercial de Aveiro, a JAPA, através da sua direcção, ter afirmado que uma das tarefas que lhe são inerentes, é a preservação e construção da ria. A avaliar por esta amostragem, talvez seja melhor começarmos a rezar o requiem por este belo recanto do País.

Qual dos partidos irá vencer?

O dos pescadores e autarquias, ou da JAPA (que diz que sim mas faz que não)?

A incógnita parece não ser muito difícil de deslindar. Caso não venham a soprar os necessários ventos de mudança, a JAPA, continuará senhora absoluta do seu nariz, e, tudo fará sem dar conhecimento a ninguém, ou quando muito, apenas comunicará para algum obscuro gabinete situado em Lisboa, enquanto nós por cá, seremos sempre os últimos a saber que a casa foi roubada.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

ESCOLA PREPARATÓRIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO — 023

3770 OLIVEIRA DO BAIRRO — TELEFONE 748269
REGISTO PESSOA COLECTIVA 60013618

AVISO

REABERTURA DAS AULAS

Informam-se todos os interessados que as aulas reabrem no próximo dia 13 do corrente (segunda-feira). A relação das Turmas e horários, encontram-se afixados nesta Escola durante as horas de expediente.

Oliveira do Bairro, 7 de Outubro de 1986.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DIRECTIVO,

a) Jaime Augusto da Rocha Martins

(-Diário de Aveiro-, N.º 396, de 10-10-86).



O «canal» em perfeito estado de degradação.

Câmara de Ílhavo

Nova hasta pública da área comercial da Lagoa

Na última reunião extraordinária do executivo ilhavense, foi deliberado voltar a pôr em hasta pública a venda da área comercial do rés-do-chão dos fogos T5, no complexo habitacional da Lagoa, Ílhavo, em virtude de a anterior

arrematação ter ficado deserta.

Aquele executivo deliberou ainda proceder à aquisição de números de policia, em latão (tipo brenze), para posterior venda aos munícipes que os requeiram.

4
ÁGUEDA

Obras de remodelação da Estação de caminhos de ferro já começaram

Posta a concurso no passado mês de Maio, a execução das obras de remodelação das instalações da Estação de caminho de ferro de Águeda iniciaram-se recentemente, confirmando, assim, as previsões da CP que apontavam o segundo

semestre do corrente ano como data para que os trabalhos começassem.

A melhoria das condições quer para os muitos passageiros quer para o transporte de mercadorias vai, deste modo, ser uma realidade em breve e,

quanto a nós, quando se fala no encerramento da Linha do Vale do Vouga, por ser inviável economicamente, esses melhoramentos poderão contribuir decisivamente para uma maior rentabilização dos serviços.



Aspecto da Estação de Águeda, vendo-se, à esquerda da imagem, parte das obras que decorrem naquelas instalações.

Amanhã,
entre as 9 e as 13 horas

Fornecimento de energia vai ser interrompido em vários postos de transformação de Águeda

A EDP, devido à necessidade de execução de trabalhos urgentes nas linhas de alta tensão, vai interromper o fornecimento de energia amanhã, sábado, entre as 9 e as 13h00, em vários postos de transformação do centro de Águeda, nomeadamente, nos da Praça do Município, Rua da Misericórdia, Venda Nova, Adro da Igreja e, ainda, da Rua Tenente Coronel Albano de Melo.

Segundo a EDP, independentemente desta indicação, poderá haver necessidade de ligar a corrente em qualquer momento, pelo que todas as instalações eléctricas devem ser consideradas como estando em carga, a fim de se evitarem possíveis acidentes.

EM OIÃ

Acidente de viação envolveu três veículos

Cerca das 12h00 de ontem, no cruzamento entre as estradas Aveiro-Oliveira do Bairro e Águeda-Oiã, um acidente de viação envolveu três veículos, dois ligeiros de passageiros e um de mercadorias, resultando dois feridos graves.

O sinistro ocorreu quando o ligeiro de passageiros conduzido por Mário Jorge, de 19 anos, residente em Perrães (Oliveira do Bairro), que circulava no sentido Oiã-Águeda, pretendia atravessar a via Aveiro-Oliveira do Bairro (prioritária), tendo sido abalroado por um outro ligeiro de passageiros no qual seguia Nelson da Silva Neves, de 33 anos, casado e residente em Vilaverde (Oliveira do Bairro). Este último veículo, depois de colidir, foi ainda embater num ligeiro de mercadorias que transitava no sentido Águeda-Oiã e que era conduzido por António da Silva Barros, de 42 anos, casado, industrial e residente em Nariz.

Do acidente resultaram ferimentos graves em Mário Jorge e Nelson da Silva Neves, tendo o primeiro, sido transferido para os HUC, e o segundo para o Hospital de Aveiro. O seu estado, segundo conseguimos apurar, inspira cuidados. O condutor do ligeiro de mercadorias saiu ileso do acidente.

A GNR de Oliveira do Bairro tomou conta da ocorrência.

Órfeão de Águeda promove curso de iniciação ao xadrez

O Órfeão de Águeda vai realizar o seu primeiro curso de iniciação ao xadrez com início amanhã, sábado, a ter lugar na sede da colectividade.

Este curso de iniciação destina-se a jogadores já com alguma experiência que pretendam aprofundar os seus conhecimentos e que poderão vir a ser integrados na próxima época como elementos da secção de xadrez que milita na I Divisão Na-

cional e a principiantes na modalidade.

As inscrições podem ser efectuadas na sede do Órfeão de Águeda, das 20 às 23 horas, sendo o dia de hoje a data limite.

Curso sobre Fiscalidade iniciou-se ontem

Iniciou-se ontem, nas instalações da Associação Industrial de Águeda, o primeiro módulo, de cinco, do Curso de Formação sobre Fiscalidade, destinado a jovens com menos de 25 anos.

Este curso é integralmente financiado pelas Comunidades Europeias, através do Fundo Social Europeu, a que a AIA se candidatou.

A frequência deste curso, de 120 horas de duração, é completamente gratuita, recebendo os participantes, 15 jovens pertencentes a quadros de empresas associadas da AIA, um subsídio de participação, alimentação e, ainda, de deslocação.

GASOLINEIRO ASSASSINADO EM ÁGUEDA FOI ONTEM A ENTERRAR

Realizou-se ontem, pelas 17.00 horas, o funeral de Ricardo Figueiredo Marques, de 34 anos, o gasolheiro da estação de serviço concessionária da «Shell» em Águeda assassinado cerca das 23.10 horas do passado dia 7. O cortejo fúnebre saiu da sua residência, em Rio Corvo, lugar da freguesia de Águeda, para o cemitério local.

ASSASSINOS AINDA NÃO FORAM DETIDOS

Ao que nos foi dado apurar junto da Polícia Judiciária de Coimbra, as notícias que circulavam ontem em Águeda, segundo as quais teria sido detido um dos autores do assalto perpetrado na estação de serviço da «Shell» (um indivíduo da região), não têm qualquer fundamento.

Uma rectificação

Na notícia publicada na nossa edição de ontem relativa ao assalto à referida estação de serviço, por lapso, identificámos a viúva de Ricardo Marques como sendo Cecília Alice de Lima Nogueira, o que não corresponde à verdade. De facto, a viúva do infortunado gasolheiro chama-se Rosa Helena Figueiredo e tem 31 anos de idade.

Aqui fica a devida rectificação.

AGRADEÇO

A pessoa que encontrar ou que tenha já encontrado uma pasta, contendo documentos pessoais de extrema importância, furtada do interior da minha carrinha, no dia 19/09/86, em Águeda, o favor de a devolver para o titular dos referidos documentos.

João Vilarinho — Porto

Senhora barbaramente agredida

(Da primeira página)

Transportada ao Hospital de Águeda pelos bombeiros da cidade, onde entraria já em estado de coma, a infeliz senhora viria a ser transferida para os Hospitais da Universidade de Coimbra cerca das 23.30 horas, onde já deu entrada sem vida.

T.I.C. DE AVEIRO CONFIRMOU A PRISÃO DO MARIDO DA VÍTIMA

A GNR de Águeda, ao princípio da manhã, deteve o marido da vítima, considerado suspeito de ter perpetrado a agressão na pessoa de sua esposa. O detido, depois de ter negado no aquartelamento da GNR ter sido o agressor, foi enviado ao Tribunal de Instrução Criminal de Aveiro, onde foi ouvido até ao fim da tarde de ontem, tendo sido confirmada a sua prisão.

VIVIA HÁ 30 ANOS NO CARQUEIJO

Maria de Jesus Faria veio viver para o Carqueijo, com o seu marido, há cerca de 30 anos. Actualmente, apenas cuidava da modesta casa onde habitava, sendo considerada por todos quantos a conheciam como uma pessoa de trato fácil e estimada no lugar, não sendo, assim, de estranhar, o ambiente de consternação que se vivia.

Segundo o seu genro, o marido da vítima, actualmente sem profissão definida, sofria de problemas de alcoolismo, versão, aliás, confirmada por várias pessoas contactadas pela nossa reportagem no referido lugar da freguesia de Barrô. Para além de uma filha já casada, o casal tinha ainda um filho, de 24 anos, que partilhava da mesma habitação.

O cadáver de Maria de Jesus Faria foi autopsiado ontem à tarde em Coimbra. O seu funeral realiza-se hoje, pelas 16 horas, saindo o cortejo fúnebre do lugar de Carqueijo para o cemitério de Barrô.

Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE AVEIRO

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os Consumidores de energia eléctrica em BT que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações da Rede, e caso as condições atmosféricas o permitam se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos locais servidos pelos PT's e nos períodos abaixo mencionados:

CONCELHO DE AVEIRO: DIA 11 DAS 08 ÀS 15H

PT's — Vilarinho
Vilarinho II
Vilarinho III
Barreiro

CONCELHO DE ÁGUEDA: DIA 11 DAS 09 ÀS 13H

Estação
Águeda — Câmara Municipal
Águeda — Paços Concelho
Águeda — Urbanização, Praça
Município

Por motivo de segurança e dado poder haver necessidade de proceder a ensaios ou ser feito o restabelecimento antecipado, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Aveiro, 8-10-86.

O CHEFE DO CENTRO,
A.M. Gaioso Henriques

Um balanço «muito positivo»

«Não abdicarei das minhas responsabilidades»

Entrevista de Eduardo Jaques

Trata-se da primeira entrevista vinda a público, desde que aquele sacerdote se encontra a paróquia a principal freguesia deste populoso concelho, e que a seguir reproduzimos na íntegra:

«DA» — Um ano depois, como pode ser encarado o futuro da comunidade cristã de Vagos, tendo em conta o cariz muito particular da população ser iminentemente agrícola? E que diferenças vai notando, em relação ao passado recente?

P. Teixeira das Neves — Sou filho de agricultores e as paróquias por onde tenho passado são zonas preponderantemente agrícolas. Daí o ambiente não ser novo para mim. Adaptação houve e continuará a haver, isso sim, ao «modus vivendi» desta região que tem os seus usos e costumes. Daí o não estar suficientemente habituado a estabelecer qualquer paralelismo entre o passado e o presente, para dizer se ontem era melhor e hoje pior ou vice-versa.

Nesta perspectiva, e porque sempre projecto o melhor, embora espere o pior, mas aceitando de ânimo igual o que Deus quiser, encaro o futuro com expectativa confiante na certeza de que Deus cumpre sempre as suas promessas («... Estarei sempre convosco até ao fim dos tempos»), e de que as comunidades cristãs de Vagos desejam e querem avançar.

A GRANDE MUDANÇA

«DA» — A paróquia, servida ao longo de quase quatro décadas por um mesmo sacerdote, terá sentido profundamente esta mudança — no estilo, no rigor da actualidade, no «novo» caminhar de esperança à luz da fé em Cristo. Positiva ou não, considera que o seu comprometimento com os cristãos de Vagos valeu a pena? E em que sentido os «seguidores» do anterior pároco estão a aceitar a missão do actual?

P. Teixeira das Neves — Realmente não é fácil suceder a um pároco, que dirigiu os destinos espirituais de Vagos durante 37 anos. Não ignora, com certeza, que cada um é como é, e o nosso subjectivismo marca toda a nossa actividade. Daí a marca profunda que ficou, e há-de manter-se por muito tempo, no coração daqueles que não conheceram outro sacerdote. Viu-os crescer, sabia os seus nomes, acompanhou-os nos momentos prósperos e difíceis.

A mudança de pároco, trazendo para Vagos um padre com outro estilo de acção, teve que provocar agitação em diversos sectores da paróquia. Se para bem ou para mal... o tempo o dirá. Quem somos nós para julgar? Agora que todos sofremos — paroquianos e eu — ah! isso é muito verdade!... Felizmente já começámos a compreender-nos e a entendermo-nos melhor. Acho o percurso normal e por isso não me tenho preocupado. Estou convicto da Fé que professo e procuro vivê-la concretamente no mundo de hoje, que não se compadece com «meias tintas». Absorvi o espírito do Concílio Vaticano II e procuro comprometimento nesta paróquia de Vagos. E posso garantir que a experiência deste ano passado testemunha-me que valeu a pena.

Não é fácil responder à última parte da pergunta. Com efeito, se entende por «seguidores do anterior pároco» os seus amigos pessoais, eu próprio ficaria triste e preocupado se deixassem de o ser. Se entende «seguidores» por «prosélitos», eu diria que estava menos bem porque em religião não devemos ser «seguidores» de «Pedro, de Paulo, ou de Apolo, mas de Cristo que é um só». E se o meu antecessor tem aqui muitos amigos, isso consola-me e dá-me esperança de vir a tê-los também.

ALGUNS PERCALÇOS PELO CAMINHO

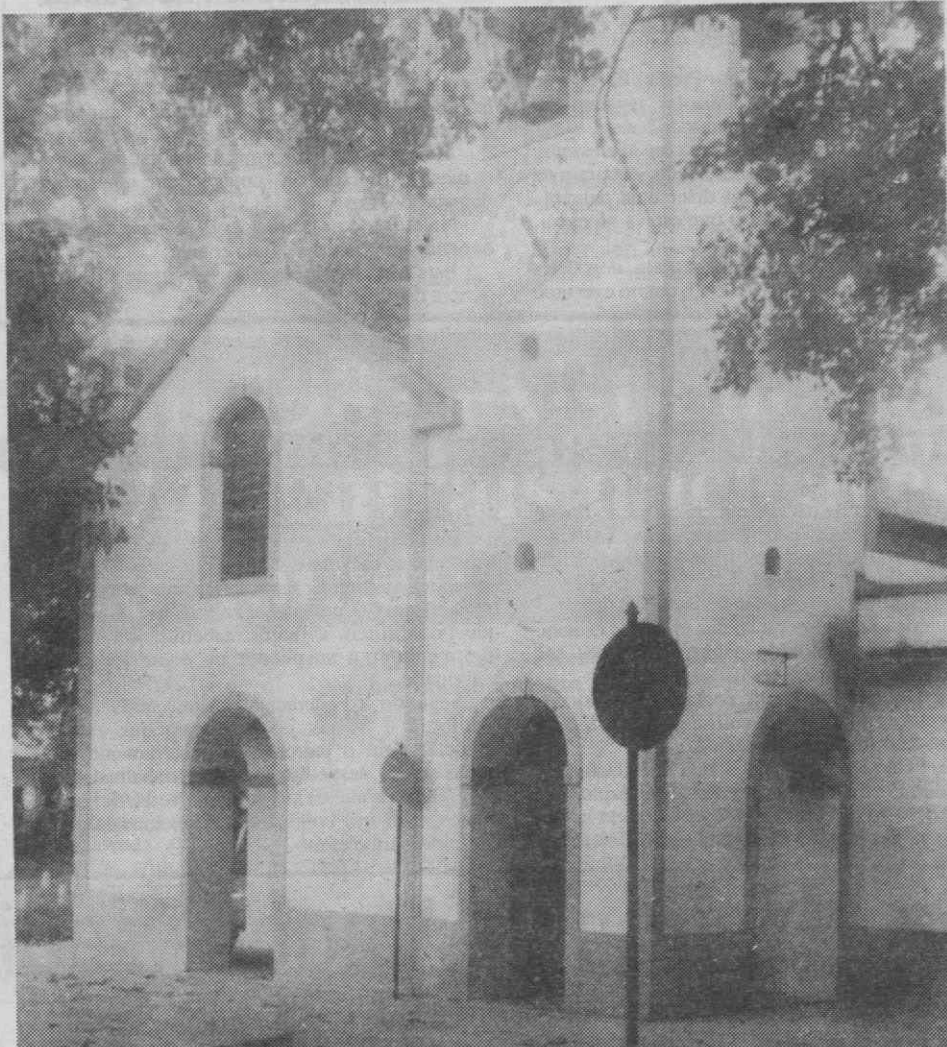
«DA» — Quais as principais medidas de fundo tomadas, no período de um ano, particularmente no campo espiritual?

P. Teixeira das Neves — Quando se verifica mudança de responsável — uma paróquia não faz excepção — há pelo menos mudança de método de trabalho. Um ano é muito pouco para se fazer qualquer balanço. Para mim foi mais um tempo de ver e ouvir, do que propriamente de agir. No entanto — é uma aspiração de quem quer que seja fazer crescer o que herdou —, já deixei antever que não me limitarei a conservar o que encontrei.

«DA» — Alguns percalços na caminhada deste primeiro ano, como é o caso dos problemas surgidos com as comissões frabriqueiras, nem sempre conhecidos do público, poderão ser indicadores de que nem tudo estará bem. Qual o ponto da situação, nomeadamente quanto à comissão da Senhora de Vagos, e quais as perspectivas para 1987?

P. Teixeira das Neves — Não considero percalços os problemas surgidos com as

«Um ano é muito pouco para se fazer qualquer balanço. Para mim foi mais um tempo de 'ver e ouvir' do que propriamente de agir. No entanto, já deixei antever que não me limitarei a conservar o que encontrei» — assim se referiu, no decorrer de uma longa entrevista, que amavelmente concedeu a este Jornal, o padre Teixeira das Neves, pároco de Vagos, em jeito de balanço, no final do primeiro ano da sua permanência nesta vila.



A Igreja de Vagos e o padre Teixeira das Neves.

comissões «fabriqueiras» e de «Nossa Senhora de Vagos». Foi tudo tão natural! O novo Código do Direito Canónico entrou em vigor e a Diocese de Aveiro regulamentou o cânone 537 que criou os «Conselhos Paroquiais para os Assuntos Económicos». Mantém-se todavia a denominação anterior — Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de... — por estar assim consignada na legislação civil.

Esse regulamento foi distribuído a todos os componentes das três comissões. Foi analisado e debatido ponto por ponto. E até o bispo coadjutor participou numa reunião conjunta para esclarecer qualquer dúvida. Mas se há elementos que discordam da legislação, outros que dão por findo o seu mandato e outros ainda que pedem substituição porque já não têm idade para servir neste sector, pode considerar-se isso um percalço? Penso que não, e até considero muito digna e honesta a sua atitude.

Com efeito, o sistema de administração dos bens da Igreja mudou. E a Senhora de Vagos teve que reintegrar-se na administração paroquial. É propriedade da paróquia. Nada justifica a sua administração independente. E quando se estava habituado a pôr e a dispor sem dar cavaco a ninguém — deliberando inclusivamente sem a presença do responsável número um, que é o

pároco —, necessariamente que não é fácil acatar a nova situação.

Aliás eu deixei bem expresso que não abdicaria, como não abdiquei das minhas responsabilidades. Se há outras leituras... não são das minhas palavras nem das minhas atitudes.

— *avisa o pároco de Vagos*

● PASSOU O PRIMEIRO ANIVERSÁRIO DA SUA POSSE

Por isso eu não receio as preocupações de uns tantos acerca do futuro da Senhora de Vagos, que está garantido. Tracei planos e divulguei-os. É um lugar de recolhimento e de oração, onde os devotos da Senhora de Vagos vão rezar, cumprir votos ou promessas, e não lugar de romarias ou feiras.

E estava a correr-se esse risco. Os próprios devotos de Cantanhede, os mais activos em peregrinações, eles que vêm anualmente cumprir um voto dos seus antepassados na segunda-feira do Espírito Santo, exteriorizaram a sua apreensão. Por isso, não me preocupa, nem aos cristãos de Vagos certamente, se houver uma inversão de marcha nesse sentido: mais silêncio, recolhimento e oração e menos romaria e feira. Tivemos este ano a primeira experiência e resultou sem percalços. Também os não haverá na administração, conservação e melhoramentos do santuário e local.

DUAS OBRAS IMPORTANTES

«DA» — Duas obras na paróquia foram já levadas a cabo: os melhoramentos na Igreja Matriz e na residência paroquial. Quais os apoios recebidos da população e das autarquias?

P. Teixeira das Neves — As obras da paróquia eram desejadas pela população de Vagos, quer na igreja quer na residência. A prova evidente está na sua colaboração material, que não foi regateada. E isso deu-nos força moral para arrancar. A igreja aí está acabada interiormente, orçando as despesas em mais de 3 500 contos. Não é o ideal, mas o que o edifício permitiu. Temos ainda alguns anexos para acabar.

A residência tem ido mais devagar. As despesas não estão longe dos 2 mil contos. Mesmo aqui a população tem sido generosa. A parte de habitação está mais ou menos concluída, restando a parte de atendimento ao público: cartório paroquial, escritório e átrio de entrada. Finalmente será todo o exterior.

Nunca pensei que houvesse tantas obras para fazer na paróquia aquando da minha tomada de posse. Felizmente que a população de Vagos tem olhos na cara e viu, e continua a ver, a urgente necessidade de as fazer. Por isso é que os apoios não nos têm faltado. Neste ponto também a Comissão Fabriqueira não tem regateado esforços e trabalho.

Dado o grande vulto das obras, e o seu interesse público, também recorremos a entidades oficiais. O Fundo de Desemprego concedeu um subsídio de 2 mil contos (verba útil 1 680 pois que 320 contos foram para o IVA!), a Câmara Municipal respondeu negativamente, bem como a Gulbenkian, mas acabamos de ser informados que, por despacho de 29 de Setembro do senhor governador civil de Aveiro, foi-nos concedido um subsídio de 75 contos.

Por estas razões todas não receio as obras da paróquia. Continue a boa vontade e colaboração que as obras fazem-se. «Deus quer, o homem sonha e a obra nasce»!

Continua na página seguinte

O perfil do padre Teixeira das Neves

Sacerdote missionário, em Angola, durante mais de 20 anos, o padre Manuel Rodrigues Teixeira Neves nasceu em Fontelo de S. Domingos (concelho de Armamar). Conta agora 60 anos e a sua vida tem sido passada, por assim dizer, entre «dois amores» — o sacerdócio e o ensino.

Se por um lado, como missionário, levou a palavra de Cristo a milhares de africanos, em numerosas missões espalhadas pelo «mato», por outro, como professor — e ele leccionou desde Religião e Moral a Portugueses, passando por Latim, Filosofia, Organização Política, Psicologia e Relações Humanas — completou-se a si mesmo, dei-

xando nas diversas escolas por onde passou um pouco de si mesmo.

De regresso a Portugal em 1975, seria convidado mais tarde pelo bispo de Aveiro, D. Manuel Almeida Trindade, para trabalhar nesta Diocese. Borralha, Belazaima e Agadão, no concelho de Agueda, foram as primeiras paróquias que o acolheram. Depois, em 1977, foi colocado como pároco de Bustos, onde permaneceu cerca de sete anos, e daqui foi transferido para Oiã.

Em 29 de Setembro do ano transacto tomava posse na freguesia de S. Tiago de Vagos, a substituir o padre Carvalho e Silva que durante 37 anos assumira a responsabilidade da paróquia.

Pelo País

DUNAS DE ESPOSENDE
VÃO SER RESERVA NATURAL

As Dunas de Esposende que, seguindo a orla costeira marítima, se estendem da Foz do Cávado ao Neiva, vão ser declaradas reservas naturais — anunciou quarta-feira o Gabinete de Imprensa da Câmara de Esposende. A mesma fonte adiantou que o competente despacho será em breve publicado no «Diário da República». A informação camarária de Esposende anuncia ainda que a Secretaria de Estado do Ambiente abriu concurso para saber o caudal da Fonte do Marachão — nascente já apontada como provável solução para o abastecimento de água aos concelhos da Maia e Porto. No âmbito das obras em vias de execução no concelho, o Gabinete de Informação da Câmara de Esposende informou que vão iniciar-se os contactos com os proprietários dos terrenos onde está prevista a instalação da zona desportiva concelhia. Iguamente serão reiniciados os trabalhos de saneamento na vila, estando previsto para a próxima semana idêntico trabalho em Fão. Em estudo está, entretanto, a possível geminação com as cidades da Europa do Sul, cuja conferência se efectua nos finais de Novembro, em Valladolid.

FEIRA DE ACTIVIDADES
ECONÓMICAS
NA MARINHA GRANDE

A Câmara Municipal da Marinha Grande decidiu promover a I Feira de Actividades Económicas do concelho na primeira semana de Junho de 1987 — foi ontem anunciado. A iniciativa vem de encontro ao desejo, já várias vezes expresso publicamente, pelos agentes económicos que operam no concelho. Fonte camarária disse que a Feira será composta por cerca de 120 expositores representando as principais actividades económicas da Marinha Grande, com especial relevo para os vidros, moldes, plásticos e mobiliário. A Feira terá também uma sala de conferências e diversos serviços de apoio quer para os visitantes quer para os expositores.

DOIS HOMENS
MORTALMENTE
FULMINADOS POR UM RAI
NOS ARREDORES DE LISBOA

Dois homens morreram fulminados por um raio, quando se abrigavam da trovoada. O caso passou-se terça-feira à tarde em São Julião do Tojal, nos arredores de Lisboa. As vítimas são José Manuel Almeida Teixeira, 17 anos, e Manuel Félix Martins, 52. Segundo se apurou os dois homens estavam a trabalhar no campo e, quando veio a trovoada, recolheram-se debaixo de uma árvore.

CÂMARA DE LOURES EXIGE
PAGAMENTO DE «DÍVIDAS
DO PODER CENTRAL»

O Município de Loures exigiu ontem em comunicado que «o poder central proceda a um acerto de contas» com aquela autarquia, afirmando que a verba se cifra «em dívidas superiores a um milhão de contos». «As dívidas pretendem-se com a cedência de terrenos camarários para a construção de escolas da responsabilidade da Administração Central, Transportes Escolares e retenção de importâncias relativas à contribuição predial», acrescenta o documento. O comunicado sublinha que durante 1986 o valor das dívidas do Estado «ainda foi agravado com a inexplicável retenção abusiva pelas Repartições de Finanças do concelho das importâncias referentes à derrama lançada pelo Município».

JNPP
aumenta taxas
sobre carnes
e ovos

A Junta Nacional dos Produtos Pecuários aumenta a partir de 1 de Novembro todas as suas taxas sobre as carnes e miudezas verdes ou congeladas e ovos de origem nacional ou importados que se destinem ao consumo público.

Um decreto-lei agora publicado determina que a Junta, organismo que fiscaliza a produção, comercialização e distribuição de carne e produtos carníveis, passe a cobrar 3 escudos por quilo de carne e miudezas de bovino, suíno, caprino e equídeo aprovado para consumo.

A JNPP passará a cobrar 1550 sobre a dúzia de ovos.

As taxas da JNPP não eram actualizadas desde Maio de 1982.

Com poucos minutos de intervalo

Dois bancos assaltados
na zona de Setúbal

Duas dependências bancárias foram assaltadas ontem de manhã, na Quinta do Anjo e Vendas de Azeitão. Os assaltantes faziam-se transportar num «Ford Cortina» vermelho de matrícula falsa, disse um informador da Polícia Judiciária. O primeiro assalto ocorreu cerca das 10h25, na dependência do Crédito Predial Português, em Vendas de Azeitão. Logo se puseram em fuga e, a cerca de seis quilómetros, assaltaram a Caixa de Crédito Agrícola, poucos minutos depois, na Quinta do Anjo, entre Cabanas e Palmela.

Da delegação do Crédito Predial Português, os assaltantes, armados de pistolas, levaram 550 contos, segundo um informador do banco.

Pelas 10h22, quatro homens com idades entre os 25 e 35 anos, de cara destapada, entraram na delegação do CPP e «sem dizer uma palavra» apoderaram-se do dinheiro que estava na caixa, disse um funcionário.

Um dos assaltantes ficou à espera, dois deles colocaram-se junto ao balcão e o quarto executou

o roubo. Um quinto elemento encontrava-se no exterior ao volante do «Ford Cortina» vermelho, em que fugiram da delegação da Quinta do Anjo.

«Não demorou mais que dois minutos», disse o mesmo funcionário, notando que não foram disparados tiros.

Na altura do assalto apenas se encontrava na dependência bancária, uma cliente.

Este é o terceiro assalto sofrido pela dependência do CPP.

Fontes policiais afirmaram que foi o mesmo grupo que assaltou a delegação da Caixa de Crédito Agrícola na Quinta do Anjo. Fonte dessa delegação disse que os valores furtados são «significativos», mas não indicou a quantia.

Os assaltantes, também armados e de cara destapada, abriram o cofre, com abertura retardada, da delegação e esperaram cerca de cinco minutos para ter acesso ao dinheiro.

«Mantenham-se calmos. Se fizerem tudo o que nós mandamos não há problema», disse um dos assaltantes a um cliente e dois funcionários, as únicas pessoas presentes na dependência, segundo o relato de um responsável da Caixa.

Os assaltantes fugiram no mesmo «Ford Cortina» vermelho, usado no assalto anterior, com a matrícula BP-02-31, que a polícia diz ser falsa.

O banco possui alarme mas este não chegou a ser accionado.

«Quem é que se atrevia a dar o alarme com uma pistola apontada à cabeça?», justificou o mesmo funcionário.

Esta dependência mutualista funciona há ano e meio.

Minas: sector em crise

Sindicatos reagem a medidas governamentais

O sector mineiro está em crise e até ao fim de Agosto já haviam encerrado cinco minas e os respectivos trabalhadores, mais de mil, recebido cartas de despedimento.

O Governo já estabeleceu medidas relativas à manutenção e conservação das minas de estanho e volfrâmio, decidindo pagar subvenções aos trabalhadores com contratos suspensos.

O Governo teve em conta a situação dos subsectores do estanho e volfrâmio decorrente da guerra das cotações internacionais.

A Federação dos Sindicatos da Metalurgia, Metalomecânica e Minas de Portugal reagiu já às decisões governamentais considerando-as de efeito nulo e defensoras, apenas, dos interesses

do patronato.

De facto, diz a Federação, o diploma governamental só tem efeitos para o futuro, pois refere-se apenas às minas actualmente em produção e mais à frente fala do desenvolvimento de acções que possibilitem a futura reabertura das minas que venham a suspender ou encerrar a sua actividade.

Segundo a Federação, a Direcção-Geral de Geologia e Minas já confirmou que está a negociar com o patronato o encerramento das minas e o despedimento dos trabalhadores, havendo a promessa de que uma verba de, pelo menos, 140 mil contos seja desbloqueada pelo Governo para o efeito.

A Federação considera assim que a resolução do Governo de Cavaco Silva é pura demagogia e «um afivelar a máscara da preocupação económica e social perante o drama dos mineiros e suas famílias, a fim de iludir a opinião pública».

Os representantes dos trabalhadores notam que as minas encerradas têm provadas potencialidades e que a actual crise é transitória.

Afirmam também que as minas têm uma grande importância económico-social, nomeadamente as de estanho e volfrâmio, pela sua localização em regiões desfavorecidas.

O sector mineiro emprega em Portugal cerca de seis mil trabalhadores.

Bombeiros de Vagos: peditório e baile

Os Bombeiros de Vagos vão levar a efeito, no próximo domingo, a partir das 8 horas, mais um peditório, que será o último antes da inauguração do novo quartel-sede, prevista já para Dezembro, em data a anunciar oportunamente.

Com a particularidade de não ser feito qualquer cortejo, muito trabalhoso e impossível de realizar quando todos os esforços se centram já na grande festa que será a inauguração, o peditório é no entanto necessário, nomeadamente para fazer face a diversas despesas que a Associação tem que arcar, com a aquisição

de mobiliário para o quartel.

De facto, nenhum organismo estatal se encontra habilitado a participar a compra de mobiliário, pelo que terá de ser a Associação a suportar tal encargo, que deverá rondar os dois mil contos numa primeira fase.

Sabemos, entretanto, que foram oficiados alguns organismos — casos da Câmara e Governo Civil — com vista à obtenção de subsídios para o efeito, pelo que é de esperar, da parte daqueles, a melhor boa vontade para um organismo que sempre tem vivido de «esmolos» e da solidariedade das populações.

O presente peditório será porta a porta, pelo que diversas equipas de «voluntários» (integrando elementos dos órgãos directivos) sairão do quartel pelas 8 horas da manhã, esperando-se desde já o bom acolhimento e a generosa oferta de todos.

Entretanto, integrado no programa de animação musical oportunamente estabelecido, vai realizar-se mais um baile, esta noite, na sede provisória daquela corporação. Em actuação estará o conjunto «Amadeu Mota», de Bustos.

Entrevista com o pároco de Vagos

Da página anterior

MODERNIZAR DINAMIZANDO

«DA» — **Dentre as actividades afins da paróquia, escuteiros e grupos de jovens, começam a dar nas vistas. Há metas definidas para o futuro?**

P. Teixeira das Neves — Numa paróquia não podem nem devem existir actividades afins, porque tudo quanto fazemos é para bem da comunidade que desejamos ver crescer em todos os sectores: familiar, religioso, social, laboral, cultural, etc..

A minha preocupação maior é, sem dúvida alguma, a catequização extensiva a todos os níveis etários, crianças, adolescentes, jovens e adultos. O índice de cultura religiosa é muito baixo. Acompanha (se não ultrapassa!) o índice de analfabetismo do concelho que, segundo as estatísticas oficiais, é o 2.º mais baixo do nosso País. É uma verdade dura, mas que temos de assumir em toda a sua extensão. Nada adianta procurar causas ou responsáveis que, no fim de contas, somos todos nós. O que importa, e hoje, é deitar mãos à obra e minorar os seus efeitos, se não for possível erradicá-los. Mas se se conjugarem todos os esforços, até é possível desde que as entidades oficiais não «atropellem» as iniciativas particulares da Igreja, ou de outros, votados aos mesmos fins. Porquê duplicar obras? Vamos mas é ocupar os espaços vazios, isso sim!

Por isso afirmo que a falta de cultura, favorece grandemente as práticas supersticiosas, ou seja, práticas religiosas por vezes degradantes e pagãs. Não quero que entenda nesta minha afirmação uma condenação em absoluto de toda a religiosidade popular. Não, não! Esta até tem muitos aspectos positivos, que vale a pena conservar e incrementar. Condeno, isso sim, toda e qualquer mistura de práticas religiosas com bruxarias e quejandos. O Cristo é muito categórico: «Não podeis servir a Deus e ao Diabo».

Dai o eu empenhar-me com todos os meus colaboradores leigos em actividades juvenis, quer sejam os Grupos de Jovens, quer o Escutismo (em lançamento nesta paróquia). Confesso que tenho um fraco pelo Escutismo. Em Angola estive no «miolo» da fundação de dois agrupamentos do CNE (o 97 e o 248), do Grupo 39 da AEP, da 1.ª Companhia de Guias de Portugal de todo o ex-Ultramar, e da transformação do 248 do CNE em «Escutas Marítimas». Vivi intensamente, durante muitos anos, o sistema educativo (formar a alma dos jovens pelo jogo, no campo, em contacto com a natureza) de Baden Pawell. É um bichinho que rói. E quando aparecem colaboradores adultos... não regateio esforços, mesmo com os meus 60 anos!

Vagos vai ter o seu Agrupamento de Escuteiros. Começamos a preparar duas «patrulhas»

de exploradores «juniores» — que dentro de pouco tempo farão a sua promessa — e começaremos de seguida a preparar uma «alcateia» de «lobitos» com dois «bandos». Temos uma sede provisória, cedida pelo dr. Joaquim Oliveira e esposa, mas precisamos de duas ou três centenas de contos de material de campo: tendas, trens de cozinha e diversos utensílios de apoio para as actividades de campo. Também esperamos apoio material e moral.

O Grupo de Jovens que, segundo me afirmaram já foi brilhante e activo, parece um pouco adormecido. Vamos tentar dinamizá-lo e, creio, voltará ao apogeu doutros tempos. A criação do «Conselho de Pastoral da Paróquia» virá, sem dúvida, dinamizar bastante mais todo o trabalho pastoral, como órgão coordenador e activador de todas as acções pastorais e paroquiais que é. Penso que tudo isto não é «sonhar». As gentes de Vagos desejam e querem avançar. Só precisam de meios e de condições. Os tempos em que vivemos não se compadecem com «meias tintas», meras tradições balofas ou comodismos sossegados. A «modernidade» tem um custo elevado que impende sobre todos nós. Vamos modernizar e dinamizar as estruturas recebidas e lançar outras novas quando for necessário e aconselhável.

Com sucessos e insucessos, foi um ano válido para mim como pároco, professor e cidadão, este que vivi e trabalhei na vila de Vagos.

Breves Internacionais

Fazem-se anualmente em todo o mundo 40 a 60 milhões de abortos

Em todo o mundo, anualmente, são efectuados entre 40 a 60 milhões de abortos, e desses, dez a 25 milhões são ilegais, revela um estudo publicado quarta-feira em Nova Iorque. A investigação descobriu que quase um quarto da população mundial vive em países que essencialmente proibem o aborto e o permitem apenas para salvar a vida da mãe.

Stanley Henshaw, o co-autor do relatório e vice-director do Instituto Allan Guttmacher para a Investigação, revela que o estudo calcula que são feitos anualmente 30 a 40 milhões de abortos legais.

A taxa mundial para os abortos legais situa-se entre os 37 e os 55 abortos por 100 000 mulheres no grupo etário entre os 15 e os 44 anos, disse o Instituto.

A investigação foi divulgada pelo Instituto, que apoia o aborto legal como um meio de limitar o número de pessoas numa família.

Os abortos são proibidos ou permitidos apenas para salvar a vida da mãe em nações que

representam 24 por cento dos 4.9 milhões de habitantes da Terra, afirma o estudo. Poucos países incluídos nesta categoria admitem o aborto por violação ou malformação do feto, disse Henshaw.

Esta categoria inclui a maioria dos países muçulmanos da Ásia, quase dois terços dos países da América Latina, predominantemente católica, cerca de metade dos países da África e três países europeus — Bélgica, Irlanda e Malta, refere o estudo.

A Igreja Católica opõe-se ao aborto figurando-o como um assassinio e o Islão sustenta também este ponto de vista. Contudo, alguns

modernistas islâmicos sustentam que o aborto é permissível para salvar a vida da mãe.

Cerca de 13 por cento da população mundial rege-se por leis que permitem o aborto por motivos mais latos, tais como impedir uma ameaça para a saúde da mãe, e não tanto contra a sua vida.

Para outros 24 por cento, a lei considera factores tão diversos como um rendimento familiar baixo, falta de meios de subsistência e de alojamento e falta de um marido. A Alemanha Federal, Índia, Japão e a Grã-Bretanha figuram entre os países incluídos nesta categoria, afirma o estudo.

Finalmente, o aborto a pedido é permitido para 39 por cento da população, geralmente nos primeiros três meses da gravidez. A Áustria, Cuba, Dinamarca, França, Itália, Suécia, União Soviética e os Estados Unidos figuram entre os países nesta categoria.

«Mas não existe lugar no mundo onde não se façam abortos, quaisquer que sejam as leis em vigor», disse Henshaw.

LOS ANGELES, CALIFÓRNIA — A iniciativa «We are the World» a favor das vítimas da fome rendeu 51 milhões de dólares (cerca de 7,5 milhões de contos) e vai ser agora iniciada a distribuição de auxílio no valor de oito milhões de dólares, afirmaram, quarta-feira, responsáveis do projecto. Ken Krage, presidente do «USA for África», declarou que não está descontente pelo facto de o projecto «Hands Across América» ter reunido menos de 16 milhões de dólares (cerca de 2,3 milhões de contos). «Temos de encarar aquilo que fizemos não como acontecimentos individuais — quanto somamos, quantas pessoas participaram — mas como uma batalha a longo prazo. Muito mais importante é a criação da iniciativa, a energia que pretende ajudar os desalojados e as vítimas da fome de todo o mundo», declarou Krage durante uma conferência de imprensa.

MANÁGUA — O militar norte-americano capturado pelas tropas sandinistas depois de o avião de transportes em que viajava ter sido abatido será julgado nos tribunais da Nicarágua, disse, na quarta-feira, um porta-voz presidencial. Manuel Espinoza acrescentou que o Governo permitirá aos funcionários da Embaixada dos Estados Unidos visitarem Eugene Hasenfus. «O cônsul norte-americano será avisado no momento oportuno para visitar o prisioneiro», disse, acrescentando que Hasenfus, de 45 anos, «é um delinquente que será julgado por tribunais nicaraguenses e pela lei nicaraguense. Uma porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros tinha anunciado anteriormente que os corpos dos norte-americanos mortos quando o avião foi abatido, vão ser entregues aos Estados Unidos.

PARIS — As atrizes francesas Chaterine Deneuve e Brigitte Bardot processaram, quarta-feira, uma revista, por ter publicado excertos das memórias do antigo marido de ambas, o realizador de cinema Roger Vadim. A revista «VSD» reproduziu partes do livro de Vadim, intitulado «Bardot, Deneuve e Fonda», publicado em versão original nos Estados Unidos, na sua edição de 10 de Abril. Gilles Dreyfus, advogado das duas atrizes, disse que o material publicado constituía uma intromissão na vida privada das suas clientes. Segundo o advogado, cada uma das duas antigas mulheres de Vadim pede 150 mil francos franceses de indemnização. Um advogado da «VSD» descreveu os extractos publicados naquela revista como «banalidades e generalidades, conhecidas de toda a gente».

HOUSTON, TEXAS — Um cidadão norte-americano que desertou para a União Soviética e é descrito pelos soviéticos como um director de investigação do cancro num hospital de Houston, foi demitido do seu cargo de farmacologista, disse ontem um porta-voz hospitalar. Disse que Arnold Lokshin, que trabalhava como farmacologista e químico para a Fundação Sthelin, no Hospital St. Joseph de Houston, foi demitido em Agosto passado «por deficiências no seu trabalho». «Não estávamos satisfeitos com o seu trabalho na investigação do cancro», disse John Stehlin. «Nada sabemos sobre a sua política». Em Moscovo, a TASS disse que o investigador norte-americano desertou para a União Soviética depois de ter sido despedido do seu trabalho porque se opôs à política externa dos Estados Unidos.

Em 1985 existiam 374 centrais nucleares no mundo

A Organização Internacional de Energia Atómica (OIEA) revelou ontem que em finais do ano passado existiam 374 centrais nucleoelectricas em funcionamento no planeta pertencentes a 25 países.

O total mundial da produção da energia nucleoelectrica em finais de 1985 foi de 249 625 Megawatts, cabendo a maior fatia aos Estados Unidos, com 77 8045 MW e à União Soviética com 27 765 MW.

Muito distante situou-se a produção francesa que, apesar disso é muito superior à dos restantes países, com 37 533 MW.

A OIEA revelou também que estão em fase de construção mais 157 novas centrais nucleares e deste total apenas oito pertencem a países que vão iniciar a sua experiência neste tipo de produção de energia: o México (2), Filipinas (1), Polónia (2) e Roménia (3).

Das centrais em construção o maior número pertence à URSS com 34 novas unidades, seguida dos EUA com 26 e da França com 20.

O país com o mais elevado componente

nuclear no total da electricidade produzida em 1985 foi a França com 64,8 por cento e o de mais baixo a União Soviética com 10,3 por cento.

Segundo as estimativas da OIEA, a Bulgária é a única nação comunista que se situa entre os 10 primeiros países onde a percentagem da produção de electricidade é maioritariamente de origem nuclear, sendo os restantes da Europa Ocidental.

No que respeita à experiência de exploração total da energia nucleoelectrica, os EUA situam-se em frente dos restantes países com este tipo de energia.

Este cálculo é feito adicionando-se o tempo de vida útil de cada uma das centrais nucleares em funcionamento.

A experiência de exploração total em finais do ano passado era de 26 anos e um mês.

Dia Mundial da Alimentação será dedicado aos pescadores

O Dia Mundial da Alimentação de 1986 será dedicado aos pescadores, anunciou ontem a FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura), descrevendo-se como uma das comunidades rurais mais negligenciadas.

Haverá conferências e concursos escolares em mais de 150 países para assinalar o acontecimento, que este ano calha na próxima quinta-feira, disse a FAO.

A presidente islandesa Vigdis Finnbogadottir discursará numa cerimónia especial, a decorrer na sede da FAO, em Roma.

Outros eventos incluem cursos de treino para pescadores no Laos, Jamaica e Sri Lanka.

Prestando homenagem em especial aos que no mundo inteiro pescam em pequena escala, o director-geral da FAO Edward Saouma disse ontem: «O seu trabalho é duro e arriscam as suas vidas diariamente, pelo que merecem o nosso mais profundo respeito. Todavia, contam-se entre os estratos mais negligenciados das comunidades rurais».

Os fabulosos recordes do «Guinness Book»

Este ano, várias pessoas famosas conseguiram muito dinheiro — Sylvester Stallone com um só filme, Dolly Parton com um só concerto, James Clavell com um só livro e Ferdinand Marcos com um só país.

Estes foram alguns dos recordes batidos este ano e assinalados pelo «Guinness Book», que também faz referência à confecção da maior salada, a um homem que comeu mais de um quilo de camarão em três minutos e a uma pata que pôs um número incrível de ovos antes de morrer de exaustão.

A pessoa mais rica do mundo é, segundo o «Guinness Book», o sultão do Brunei, Sir Muda Hassanalk Bolkiah, que possui um palácio com 1.788 quartos, avaliado em 422 milhões de dólares, na Ilha de Bornéu.

Mas ele pode ter esses luxos: todos os anos recebe mais de três mil milhões de dólares com as receitas da produção de petróleo e tem reservas de moeda estrangeira no valor de 14 mil milhões de dólares.

Ferdinand Marcos foi considerado pelo «Guinness Book» como o maior ladrão do mundo, depois de ter sido acusado pelo Governo filipino de roubar mais de dez mil milhões de dólares durante o seu mandato como Presidente.

O actor Sylvester Stallone estabeleceu dois recordes. Recebeu 12 milhões de dólares e ainda uma percentagem das receitas de bilheteira pelo filme «Rocky IV» e recebeu 20 milhões de dólares pela película «Rambo», tornando-se o actor mais bem pago do mundo.

Meryl Streep detém o recorde da actriz mais bem paga, tendo recebido três milhões de dólares com o filme «Out of Africa» (África Minha).

O cantor Bruce Springsteen, conhecido como «The Boss», foi mesmo «Boss» quando numa «tournee» de concertos obteve 117 milhões de dólares.

No entanto, Dolly Parton tornou-se este ano a artista mais bem paga, tendo recebido 400 mil dólares por um só espectáculo.

O escritor James Clavell, autor do «best-seller» «Shogun», recebeu antecipadamente cinco milhões de dólares pelo seu próximo livro, «Whirlwind».

Na outra ponta da escala, a nação mais pobre do mundo é o Chade, onde o rendimento «per capita» baixou para 80 dólares (pouco mais de dez mil escudos) por ano.

Uma pata em Aylesbury, Inglaterra, entrou no «Guinness Book» por ter posto 457 ovos em 463 dias, 375 dos quais em 375 dias. Morreu no dia 7 de Fevereiro, possivelmente de exaustão.

Em Belle Glade, na Flórida, foi confeccionada a maior salada do mundo — 28 toneladas de alface e tomate (sem cebola). Mas, quando se trata de consumo ninguém supera Peter Dowdeswell, de Londres.

Ele acrescentou 13 novos recordes aos seus nove anteriores, comendo, designadamente, mais de um quilo de camarão em 3 minutos e dez segundos, 13 ovos crus num segundo e cem metros de esparguete em 21 segundos.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte: céu pouco nublado, tornando-se muito nublado a partir da manhã. Vento fraco soprando moderado de norte no litoral oeste. Possibilidades de períodos de chuva fraca a partir da tarde. Pequena descida de temperaturas máximas. Regiões do centro e sul: céu pouco nublado apresentando períodos de muito nublado durante a tarde. Vento geralmente fraco. Em todo o território: neblinas e nevoeiros matinais em especial no litoral oeste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (25/10) — Viana do Castelo (24/13) — Vila Real (27/12) — Porto (22/12) — Penhas Douradas (—/12) — Coimbra (27/15) — Cabo Carvoeiro (21/17) — Castelo Branco (—/16) — Portalegre (25/19) — Lisboa (28/17) — Évora (28/17) — Beja (28/16) — Faro (26/16) — Sagres (24/18) — Ponta Delgada (23/21) — Funchal (26/20)

SOL — Nascimento às 6.39. Ocaso às 18.03.

LUA — Lua Nova. Bom tempo. Quarto Crescente às 13 horas e 28 minutos de hoje. Tempo incerto.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 7.44 e 20.43

Baixa-Mar às 1.00 e 13.56.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7.35 e 20.28.

Baixa-Mar às 1.05 e 14.02.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 09/10/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES,

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS		Compra	Venda
África do Sul	Rand	47\$50	53\$00
Alemanha Ocidental	Deutschemark	72\$40	73\$50
Austria	Xelim	10\$25	10\$45
Bélgica	Franco	3\$28	3\$52
Brasil	Cruzado	4\$00	6\$25
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	104\$50	107\$00
Canadá notas maiores	Dólar	—	—
Dinamarca	Coroa	19\$20	19\$60
Espanha	Peseta	1\$065	1\$18
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	145\$30	148\$50
E.U.A. notas maiores	Dólar	—	—
Finlândia	Markka	29\$65	30\$25
França	Franco	22\$10	22\$75
Holanda	Fiorim	64\$05	65\$05
Irlanda	Libra	197\$85	201\$85
Itália	Lira	\$095	\$110
Japão	Iéne	\$895	\$950
Noruega	Coroa	19\$70	20\$20
Reino Unido	Libra	207\$00	211\$00
Suécia	Coroa	21\$10	21\$60
Suíça	Franco	88\$80	90\$30
Venezuela	Bolívar	6\$25	7\$25

Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 11.00 — Abertura e Sumário
11.07 — Sefentrião — Barristas populares.
11.30 — Espaço 11/13
12.30 — Telenovela Vereda Tropical
13.15 — Jornal da Tarde
15.00 — Desenhos Animados
15.25 — Mare Nostrum, Pátria Nostra — Os 4 impérios históricos de Portugal.
15.55 — Os Maias — (4.º e último episódio)
16.30 — Pedra a Pedra — Trancoso — A vila de Trancoso situa-se na orla do planalto homónimo, a 880 m de altitude aproximadamente.
17.05 — Ontem Viu
18.00 — Sumário
18.05 — Tempo dos Mais Novos — «Animação»
18.45 — País, País
19.15 — Recriar Espaço — «Encontros e Desencontros»
19.50 — O Livro Grande de Petete
20.00 — Telejornal
20.30 — Boletim Meteorológico
20.40 — Telenovela Corpo a Corpo
21.25 — Coração a Quanto Obrigas — (último epis.)

Jane e Peter Bonamy são convidados por uma velha amiga, Viven, para irem passar um fim-de-semana no campo.

21.55 — Fortunata e Jacinta — (último epis.) — Fortunata, a quem Juan abandonara novamente, conta os seus desgostos a Lupe Rubin.

23.00 — 24 Horas

RTP-2

- 16.30 — Europa TV
20.10 — Notícias
21.15 — Coleccionando — Falaremos hoje de um apaixonado da música e de aviões. O maestro Wolmar Silva para além da música tem outra paixão: a das miniaturas de aviões.
20.40 — Adágio
21.05 — À Margem — «Henrique Bacellar» — Um pintor excêntrico, tomado de amores por Bosh e pelas práticas do tantrismo.
21.30 — Notícias
21.35 — Directo/2
22.25 — Últimas Notícias
22.40 — Telenovela Vereda Tropical

CINEMAS

AVEIRO — Teatro Aveirense (23848) — «Revista à Portuguesa», com Fernando Pereira e outros artistas. Para Maiores de 12 anos. Às 21.30 — Cine Avenida (22343) — Encerrado — Estúdio Oita (29249) — «Os Inimigos». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30 — Estúdio 2002 (21152) — «Comandos em Fúria». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — Cine S. Pedro (62837) — «África Minha». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Academia de Polícia III». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.45 — Cine Caracas (62408) — «Halloween II — A Posse». Para Maiores de 16 anos. Às 21.45.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Oudinot, Rua Eng.º Oudinot, 28 — Telef. 23644 e Aristides Figueiredo — Telef. 93118 — Eixo.

ÁGUEDA — Amaral — Telef. 63202.

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro — Telef. 521160.

ANADIA — Júlio Maia — Telef. 52924 e S. José — Telef. 741123 — Sangalhos.

AROUCÁ — Santo António — Telef. 94245.

CASTELO DE PAIVA — Central — Telef. 65310.

ESPINHO — Grande Farmácia — Telef. 720092.

ESTARREJA — Sousa — Telef. 42354.

FEIRA — Araújo — Telef. 32447.

ILHAVO — Santos — Telef. 322930 e Branco — Telef. 361576 — Gafanha da Nazaré.

MEALHADA — Miranda — Telef. 22166 e Lucília Ruivo — Telef. 93108 — Luso.

MURTOSA — Santos Leite — Telef. 46286.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro — Telef. 741550.

OVAR — Lamy e Resende — Telef. 53073 — Válega.

S. JOÃO DA MADEIRA — Lamar — Telef. 22232.

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva — Telef. 42114.

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	23427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Fontinha (Águeda); Lourosa (Feira); Segadães (Águeda).

MANHÃ

Águeda; Albergaria-a-Velha; Angeja; Anadia; Estarreja; Lourosa (Feira); Oliveira do Bairro; S. João da Madeira; Sever do Vouga; Vagos; Paços de Brandão e Mealhada.

Amanhã

RTP-1

- 12.00 — Abertura e Sumário
12.07 — Tempo dos Mais Novos
13.00 — Sumário
13.10 — Desenhos Animados
14.00 — O Mundo Maravilhoso de Walt Disney
15.00 — Revista de Toiros
15.30 — Gala Africana
16.30 — Os Marretinhas
17.00 — O Novo Mundo Selvagem — O Urso Polar
17.30 — Corpo Humano
18.00 — Top Disco
19.05 — Parlamento
19.45 — Totoloto
20.00 — Telejornal
20.40 — Boletim Meteorológico
20.50 — Aplauso — Festival Pop Rosa Ouro de Montreux. A pretexto da entrega dos prémios para os melhores artistas e «videoclips» na área do rock e do pop,

assiste-se neste programa a um desfile de êxitos e celebridades dos «tops» musicais.

22.00 — Dinastia — Fallon recusa-se a ver Blake, ao saber que ele não é seu pai e rejeita o filho que nasceu com uma doença de coração e tem de ser submetido a uma operação.

22.45 — Últimas Notícias

23.05 — Sábado Especial — «Morrer ao Sol». Na Marselha dos anos 50, as lutas entre os bandos de contrabandistas atingem o seu auge.

RTP-2

- 16.00 — Abertura e Troféu
20.00 — Folclore
20.30 — Animação
21.00 — Europa TV
22.30 — A Rota da Seda — Eis-nos chegados ao último troço do percurso da «Rota da Seda».

Efemérides: o que tem acontecido a 10 de Outubro

Principais acontecimentos registados no dia 10 de Outubro:

1577 — Morre, em Lisboa, a Infanta D. Maria, filha do rei D. Manuel I de Portugal.

1733 — A França declara guerra ao imperador sacro-romano Carlos VI, por este ter ajudado Augusto III da Saxónia.

1813 — Nasce o compositor italiano Giuseppe Verdi.

1842 — A Grã-Bretanha proclama a vitória no termo da segunda guerra afgã.

1859 — eclode a guerra civil na Argentina.

1911 — Revolucionários chefiados por Sunyat-Sen derrubam a dinastia Manchu na China.

1913 — Ligação dos Oceanos Pacífico e Atlântico com a abertura de dique de Gamboa, no Canal do Panamá.

1938 — A Alemanha Nazi completa a ocupação da Checoslováquia.

1943 — O generalíssimo Chiang Kai-Shek toma posse do cargo de Presidente da China.

1946 — Em Portugal, um grupo de oficiais do regimento de Cavalaria 6, no Porto, chefiado pelo alferes Queiroga, tenta uma revolta, que é dominada quando os revoltosos chegam à Mealhada.

1963 — Um dique rebenta perto de Belluno, em Itália, causando a morte de mais de 1 800 pessoas.

1967 — Entidades bolivianas confirmam a morte de Ernesto «Che» Guevara, ocorrida na selva em luta contra forças governamentais.

1971 — Morrem mais de 200 pessoas em consequência de um furacão que assolou zonas do Haiti, Cuba, México e o Estado norte-americano da Flórida.

1976 — Centenas de estudantes, professores

e políticos escondem-se ou fogem do país na sequência de um golpe militar na Tailândia.

1977 — Em Portugal, é constituída a Fundação José Fontana.

— Dois cosmonautas soviéticos deparam com dificuldades na acopagem da sua nave com uma estação espacial e recebem ordens para regressar à Terra.

1980 — O vice-Primeiro-Ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Freitas do Amaral, define, perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, a posição do Governo português perante a conjuntura internacional e reafirma a disposição de Portugal em colaborar na procura de uma solução para a questão de Timor-Leste.

— Morrem milhares de pessoas na sequência de um sismo ocorrido em Al Asnan, na Argélia.

1981 — A Comissão Política do PS aprova a proposta do secretário-geral, Mário Soares, visando a dissolução da FRS.

— Bárbara McClintock, 81 anos, uma botânica do laboratório de Cold Springs, de Nova Iorque, recebe o Prémio Nobel da Medicina.

— Morre o actor britânico Ralph Richardson, 80 anos.

1985 — Morre, com 70 anos, o realizador e actor cinematográfico Orson Welles.

— Morre, com 65 anos, o actor Yul Brynner.

Este é o ducentésimo octogésimo terceiro dia do ano. Faltam 82 dias para o termo de 1986.

Pensamento do dia: «Quem canta seus males espanta» — Miguel de Cervantes — (1547-1616) — escritor espanhol.

RÁDIO

R.C.C.	12.00 — Do Mar à Serra
EMISSOR DAS BEIRAS	12.30 — Jornal da Tarde
	12.45 — Portugal de Lés-a-Lés
RÁDIO CLUBE	13.30 — Rock em Onda Média
	15.00 — Noticiário
PROGRAMA	15.15 — Clube do Disco
	16.30 — Futurama
	18.00 — Arauto
6.45 — Abertura	19.00 — Jornal da Noite
7.00 — Jornal da Manhã	19.30 — Expresso da Noite
7.15 — Chocolate da Manhã	20.30 — O Mundo em Foco
8.00 — Sintonia	21.30 — Ponto Final
10.00 — Colher de Pau	

**LEIA, ASSINE
E DIVULGUE**

O «DIÁRIO DE AVEIRO»

AMANHÃ NA CURIA

«Jornada dos Autarcas do Distrito de Aveiro» promovida pelo Centro Democrático Social

A Comissão Política Distrital do CDS, em colaboração com o IDL — Instituto Amaro da Costa, leva a efeito amanhã, numa unidade hoteleira da Curia a «Jornada dos Autarcas do CDS no Distrito de Aveiro».

Presentes figuras gradas do Centro Democrático Social, salientando-se a intervenção do presidente do partido, Prof. Dr. Adriano Moreira, que falará sobre «O CDS e o País».

A jornada tem início pelas 14.30 horas, estando prevista a intervenção de Adriano Moreira após o jantar, cerca das 21 horas.

«Democracia cristã e autarquias» é tema a desenvolver pelo Prof. Dr. Adriano Vasco Rodrigues, da Universidade Portucalense, enquanto «finanças locais» estará a cargo do deputado dr. Abreu Lima, e «A

experiência do poder local» será tema desenvolvido pelo dr. Girão Pereira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

O deputado dr. Horácio Marçal, presidente da Comissão Política Distrital falará sobre «O deputado e os autarcas», e o secretário-geral do partido, dr. Fernando Seabra, abordará a «Organização e implementação do partido».

Polícia desactiva bomba

(Da primeira página)

idade entre 25 e 30 anos, estatura mediana.

No envelope encontrava-se também uma carta com papel timbrado do antigo «Ministério do Exército», o que contribuiu para o levantar de suspeitas.

Na sede do PSD estavam para além de cerca de meia centena de funcionários, o secretário-geral e o secretário-geral-adjunto do partido.

O engenho explosivo constava de um boião de vidro, contendo uma torcida de pólvora moída, chumbos de caçadeira e um rastilho.

Fonte da PSP disse que «o engenho só poderia deflagrar por um sistema de indiciação, caso dele se aproximasse lume: um fósforo ou um cigarro mal apagado».

Quanto à carta que foi entregue na Buenos Aires juntamente com o engenho, segundo fonte do PSD, «era manuscrita, com uma caligrafia esquisita» e no documento o seu autor referia: «sou bombista».

A PSP confirmou que o engenho era idêntico ao que há dois dias fora detectado e desactivado na sede do Partido Socialista.

Novo líder parlamentar do PS

O deputado Ferraz de Abreu foi ontem eleito líder parlamentar do PS, cargo em que sucede a José Luís Nunes.

O nome de Ferraz de Abreu, que foi o único proposto à votação, suscitou 28 votos a favor, 14 abstenções, seis contra e dois nulos.

Votaram 50 dos 55 deputados socialistas.

João Eduardo Coelho Ferraz de Abreu, 69 anos, natural de Sever do Vouga, foi durante 31 anos oficial médico da Marinha de Guerra, carreira que terminou em 1975 por ter atingido o limite de idade quando tinha atingido o posto de capitão de mar e guerra médico naval.

Esteve na Armada desde 1944 a 1975, tendo sido director do Hospital de Marinha, em Lisboa.

Aderiu ao PS em 1977, após a queda do primeiro Governo de Soares.

No Partido Socialista pertenceu desde o início ao Gabinete de Estudos, tendo sido eleito em 1983 deputado à Assembleia.

No Parlamento tem sido sempre vice-presidente da Comissão de Saúde e ocupava o cargo de vice-presidente do Grupo Parlamentar desde 1984.

É membro do Secretariado Nacional do Partido desde o último Congresso e membro do «Governo Sombra» do PS onde tem a seu cargo o sector da Saúde.

Morreu a «Mary» da rádio

Mary Rodrigues, uma das primeiras locutoras do então Rádio Clube Português, faleceu antontem no Hospital de Santa Maria, em Lisboa.

Mary, nome como popularmente era conhecida, estava internada há um mês naquele hospital.

A locutora, de 80 anos, colaborou em dezenas de programas de rádio ao longo de 43 anos da sua carreira, tendo ainda recentemente participado num programa de televisão dedicado à terceira idade.

Parlamento Europeu quer zonas desnuclearizadas

O Parlamento Europeu apelou ontem para a criação de zonas desnuclearizadas na Europa e para o fim da militarização do espaço.

Num debate de emergência sobre o encontro do próximo fim-de-semana na Islândia entre o Presidente norte-americano Ronald Reagan e o líder soviético Mikhail Gorbatchev, o Parlamento criticou também o facto da CEE não estar representada em Reykjavik.

Uma resolução do Parlamento diz que o encontro de Reykjavik «pode representar um importante ponto de viragem no estado actual das relações internacionais».

Lamenta, todavia, que a Comunidade não esteja em posição de participar numa conferência internacional que dê prioridade a assuntos relacionados com a sua própria segurança.

A resolução apela também para cortes nos arsenais nucleares e convencionais, a retirada de mísseis de alcance médio dos EUA e URSS, um embargo às experiências nucleares, uma recusa da militarização do espaço, um acordo sobre controlo de armas e a criação de zonas desnuclearizadas e sem químicos no norte e centro da Europa.



TÓQUIO — O Primeiro-Ministro japonês Nakasone adormeceu durante o debate na Câmara Baixa sobre a desnacionalização dos caminhos de ferro japoneses.

Língua Portuguesa passou a ter Comissão de Defesa

(Da primeira página)

O Conselho de Ministros aprovou ainda um decreto lei que proíbe a construção de habitações junto às zonas ribeirinhas, acção em cuja fiscalização o Governo será ajudado pelas Câmaras Municipais.

Aquele diploma pretende impedir que situações dramáticas de cheias como as que têm ocorrido nos últimos anos não se voltem a repetir.

Outro diploma aprovado na reunião, diz respeito aos agentes da PSP, com reforma antecipada, cujas pensões foram actualizadas até que totalizem os 70 anos «para que não percam os rendimentos decorrentes dos anos após a reforma» — sublinhou Fernando Nogueira.

Aprovou ainda um diploma que estabelece um programa de formação em serviço dos professores do Ensino Preparatório e Secundário, com vista à profissionalização.

No final da reunião Fernando Nogueira divulgou ainda o teor de uma carta enviada ao Presidente da Assembleia da República, na qual o Executivo propõe que se convertam as convocatórias individuais de membros do Governo feitas pelo Parlamento em «sessões de perguntas ao Governo».

Respondendo a uma questão colocada relativamente à possibilidade de o Governo não estar a cumprir o Estatuto da Oposição, o ministro-adjunto e para os Assuntos Parlamentares, afirmou: «Ainda não há qualquer incumprimento do Estatuto até porque o Governo ainda não

entregou à Assembleia as Grandes Opções do Plano nem o Orçamento Suplementar».

«Só o nervosismo de alguns deputados pode explicar afirmações de que o Estatuto da Oposição não está a ser cumprido», salientou Fernando Nogueira.

AINDA NÃO HÁ DECISÃO COMUNITÁRIA SOBRE PEDIP

O Governo esclareceu ontem que não há ainda qualquer decisão comunitária sobre o Programa de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa (PEDIP).

O porta-voz do Governo, no final da reunião do Conselho de Ministros, disse ser «totalmente falso» que Bruxelas tenha já recusado o PEDIP no valor de 150 milhões de contos.

«Estranha-se a circunstância de algumas forças políticas e sociais nacionais produzirem declarações e tomarem posições públicas sobre esta questão sem completo conhecimento da causa» — acrescentou Fernando Nogueira.

Fernando Nogueira justificou que a posição do Governo é feita após uma exposição do ministro da Indústria em Conselho de Ministros.

O porta-voz do Governo sublinhou ainda que o Executivo «continuará a defender de forma intransigente o cumprimento escrupuloso do espírito do acordo celebrado com a CEE», que «aponta para a concretização do referido Programa».

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex^{ta} bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

OVAR

Vai arrancar a 1.ª fase de um complexo desportivo de caça

Realizou-se uma Assembleia Geral Extraordinária do Clube de Caça e Pesca de Ovar, fundado em 28 de Maio de 1982, para discutir e aprovar o relatório e contas da Direcção, desde 1 de Junho de 1982 a 31 de Agosto de 1986.

O documento foi aprovado por unanimidade e, em seguida procedeu-se à eleição dos seus novos corpos directivos da Assembleia Geral, presidida por José Padrela, Conselho Fiscal, Diamantino Francisco Farinhas e a Direcção a que preside, o dr. Fernando Rodrigues.

Pelo empossado presidente da Direcção, o dr. Fernando Rodrigues, conhecida como é a sua dinâmica, de imediato a sua Direcção na sua 2.ª reunião, efectuada em 19 de Setembro último, deliberou dar início às obras

da 1.ª fase do vasto complexo desportivo de caça, destinado às actividades do clube, empreendimento esse, que, visa a ser constituído por instalações da sua futura sede e serviços de apoio, nomeadamente, bar, balneários, sala de reuniões e de convívio e três campos de tiro, sendo um deles dotado de um fosso olímpico com condições para ali se realizarem competições internacionais.

As suas instalações situar-se-ão na zona florestal, junto à variante da EN 327 (futura Avenida do Emigrante), com uma área de cerca de 100.000 m², cedida a sua raiz pela Câmara Municipal de Ovar, em regime de direito de superfície.

Acrescente-se como nota saliente, de que as obras de reconstrução da velha Casa do Guarda Florestal,

também fora cedida pela Administração Florestal e, bem assim, a 1.ª fase que inclui o seu 1.º campo de tiro, com o fosso olímpico, incluindo as infra-estruturas da água e da energia eléctrica, por administração directa iniciar-se-ão no princípio do corrente mês de Outubro.

Trata-se de grandioso empreendimento desportivo e, por não dizer também turístico e, cujo montante global das suas despesas, ultrapassarão os 30.000 contos, razão porque o Clube de Caça e Pesca, solicita para além das ajudas dos seus associados e amigos do desporto de São Huberto, conta também, como é óbvio, com as ajudas materiais dos organismos estatais e da autarquia municipal de Ovar, a quem cumpre o dever de auxiliar substancialmente tão futuro empreendimento desportivo.

Mas afinal, dado que este se situa na variante da EN 327, via circundante de Ovar, pelo lado norte, quando é que a Câmara e a EDP, pensam em electrificá-la, acabando com a total escuridão em que esta se encontra, apesar de ser o arruamento que dá ligação à nova zona industrial de Ovar (Avenida 16 de Maio), igualmente também completamente às escuras?

Esperamos que a Câmara repense que, Ovar era outrora considerada a «Vila da Luz», deixe de ser agora, a «Cidade das Trevas», já para não ser considerada a «Cidade das Silvas», como a classificou recentemente o vereador Leonardo Azevedo!...

Waldemar Gomes Lima

MUNDIAL DE XADREZ

Última partida terminou empatada

Terminou ontem empatada a vigésima quarta e última partida do «match» para atribuição do título mundial de xadrez, ganho pelo soviético Gari Kasparov.

A partida tinha sido suspensa anteontem. Ontem, não chegou a reatar-se, Kasparov e o pretendente Anatoly Karpov concordaram num empate.

Kasparov, 23 anos, venceu o «match» por 12,5-11,5.

Karpov, 35, defronta agora o compatriota Andrei Sokolov em Linares, Espanha, em Fevereiro para decidir qual será o pretendente a jogar com Kasparov outra vez para o título mundial em Setembro de 1987.

O «match» Kasparov-Karpov prolongou-se por dois

anos e constou de 96 partidas. Tudo começou em Setembro de 1984 numa maratona de 48 partidas, interrompida em Fevereiro de 1985, quando Karpov venceu por 5-3.

O encontro recomeçou no Outono limitado a 24 partidas e Kasparov ganhou por 13-11 em Novembro.

Karpov ganhou o direito a uma desforra, também limitada a 24 partidas, 12 em Londres e 12 em Linenegrado.

Na segunda-feira, Kasparov ao assegurar o décimo segundo ponto garantiu a revalidação do título, pois bastava-lhe 12 pontos para continuar a ser o campeão do mundo.

MOTOCROSSE

Mário Kalssas foi terceiro na prova de Alqueidão (Torres Novas)

— O piloto vaguense ocupa a quarta posição no nacional

Disputou-se em Alqueidão (Torres Novas), uma prova para o nacional de motocross, com uma assistência de 5.000 pessoas, e que teve em Carlos Correia um justo vencedor, depois de luta cerrada com Fernando Neves. Aliás, Fernando Neves venceu a 1.ª manga, e Carlos Correia a 2.ª, tendo o piloto vaguense Mário Kalssas alcançado a terceira posição em ambas, logo a seguir a José Santos.

Os treinos oficiais haviam sido disputados por 22 pilotos e realizaram-se no período da manhã, saindo

vencedor Mário Kalssas, seguido de Carlos Correia e Fernando Neves.

Na prova oficial, e na 2.ª manga, Carlos Correia foi o mais rápido no arranque conseguindo um avanço que lhe permitiu liderar a prova até final. Fernando Neves, que seguia na 2.ª posição foi vítima de aparatosa queda que o obrigou a ser conduzido ao hospital, constatando-se depois não ser grave a lesão sofrida.

José Santos classificou-se em 2.º lugar e Mário Kalssas em 3.º tendo este feito uma recuperação espectacular depois de um mau arranque.

CLASSIFICAÇÃO

1.ª manga — Fernando Neves (Yamaha)
Carlos Correia (Honda)
Mário Kalssas (Yamaha)

2.ª manga — Carlos Correia (Honda)
José Santos (Yamaha)
Mário Kalssas (Yamaha)

CLASSIFICAÇÃO FINAL

1.º — Carlos Correia (Honda)
2.º — José Santos (Yamaha)
3.º — Mário Kalssas (Yamaha)

Classificaram-se mais 16 pilotos.

Após esta prova, a classificação geral para o nacional está assim ordenada:

1.º Carlos Correia (Honda), 143 pontos
2.º José Santos (Yamaha), 120
3.º Fernando Neves (Yamaha), 119
4.º Mário Kalssas (Yamaha), 111
5.º Álvaro Pereira (Yamaha), 84
6.º Adriano Lopes (Yamaha), 61
7.º Joaquim Rodrigues (Yamaha), 59
8.º Pedro Fragoso (Yamaha)
José Mira (Yamaha), ambos com 45
10.º Vítor Caladô (Aprilia), 40

BASQUETEBOL

Esgueira: perspectivas de uma época notável

— Norte-americano Henry Johnson ingressou no clube

O norte-americano Henry Johnson é o novo reforço da equipa de seniores do Esgueira, a militar desde há algumas épocas na 2.ª Divisão Nacional, onde tem marcado posição de certo relevo.

Poste com 2,03 metros de altura e referências abonatórias, trata-se efectivamente de um excelente reforço para a equipa aveirense que será, por certo, uma séria candidata à subida de divisão.

Não obstante esse objectivo não constituir ponto de honra para os seus responsáveis, que visam, através desta contratação, o relançamento da colectividade não só mediante o reforço do potencial competitivo da equipa principal com o consequente alargamento da sua massa associativa mas, acima de tudo, uma forma de motivação para as classes mais jovens. Com efeito, massificação e trabalho de base são uma realidade no clube, de resto com resultados muito satisfatórios alcançados nos últimos anos a nível regional e nacional.

Cerca de 150 basquetebolistas representam actualmente o Esgueira o que é sintomático do carinho dedicado pelo clube à modalidade. A equipa técnica estará, decerto, à altura das necessidades e será composta por Orlando Simões (seniores), Mário

Pimentel (juniores), Carlos Bio (juvenis), Albano Costa (iniciados), Carlos Silva (minibasquetebol), Carlos Pires (juniores femininos) e Rodrigo Penicheiro (seniores femininos e técnico-adjunto da equipa principal).

O plantel sénior é constituído pelos atletas João Jaime, Júlio Bizarro, Guilherme Teiga, Pompeu Naia, Pedro Costa, Anibal Saraiva, Jorge Caetano, João Vidal e Herculano Marques, que transitam da época passada, e dos reforços Henry Johnson, Carlos Batista (ex-Galitos), Renato Soares (ex-Sangalhos), Luís Silva (ex-Académica de Coimbra) e os juniores promovidos Alexandre Dias e Rui Pimentel.

Com legítimas aspirações em ascender à 1.ª Divisão em seniores femininos e a uma presença na fase final do nacional de juniores, o popular clube aveirense poderá, efectivamente, ir ainda mais longe.

Na verdade, e apesar da forte concorrência que por certo se irá verificar, a possibilidade de o distrito de Aveiro passar a estar representado na divisão maior do nosso basquetebol por seis equipas (metade das concorrentes) não é, de todo em todo, inverosímil. Aguardemos.

Mário Varela

Torneio de Abertura da Associação de Patinagem de Aveiro

HÓQUEI CLUBE DA CURIA, 2 — BOM SUCESSO, 4

Disputou-se ontem a primeira jornada do Torneio de Abertura da A. de Patinagem de Aveiro, no Pavilhão da Anadia, que colocou frente a frente os «cincos» da Curia e Bom Sucesso.

Jogo muito movimentado, com o público a puxar pelas suas equipas, chegou ao intervalo com a Curia a vencer por 2 golos sem resposta.

Já na segunda parte, a equipa do Bom Sucesso,

passou a jogar com mais garra, embora, a verdade seja dita, já na primeira parte merecesse melhor resultado, e acabou por conseguir o empate a duas bolas.

Daí para a frente, galvanizados pela recuperação, o Bom Sucesso continuou a crescer, e todos os esforços desenvolvidos pela equipa da Curia foram insuficientes para travar a marcha do marcador, terminando o encontro com a vitória do Bom Sucesso.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue

o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **QUINTAS**, vendem-se, informações: telefone 25464 — Aveiro.
- **VIVENDAS**, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
- **TERRENO**, vende-se, Taboara. Telef. 25632 — Aveiro.
- **MORADIAS**, vendem-se. Sala comum, 4 quartos, 3 casas banho, cozinha/copa, salão de jogos, despensa, 3 fogões de sala, garagem, acabamentos de qualidade, implantadas em lotes de terreno com 700 m², a 5 minutos da cidade. Contactar: telef. 29466 (dia), 94513 (noite) — Aveiro.
- **MORADIA**, vende-se. Bonsucesso. Telefone 94443 — Aveiro.

- **DOIS T3**, c/ sótãos, ótimo estado, vendem-se. Bom preço. Bairro Novo — Azurva — Telefone 93425.
- **TERRENO**, vende-se. Azurva. Telefone 27667 — Aveiro.
- **APARTAMENTO T2** na Quarteira, vende-se. Telef. (034)62438.

Alugueres

- **CASA/QUARTOS**, aluga-se. Esgueira. Telefone 23935.
- **APARTAMENTO T0/T1**, precisa-se em Aveiro. Quadro superior por 1 ano. Resposta ao «Diário de Aveiro», ao n.º 136.

Pedidos

- **COMMISSIONISTA**, c/ carro próprio, precisa-se. Resposta ao Apartado 57 — Gafanha da Nazaré.
- **COSTUREIRA**, precisa-se. Rua do Areal, 1 — Esgueira. Telefone 29631 — Aveiro.

Vendas

- **CÂMARA VIDEO**, V/8 Sony, último modelo, sem uso, vende-se. Telef. 26477 (hora jantar) — Aveiro.
- **MÁQUINA TRICOTAR «PASSAT»**, vende-se. Telefone 91114 — Aveiro.

- **CARNES** — João Rocha — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

- **MÁQUINAS TRICOTAR «BROTHER»** — Coriã — Rua Dr. Alberto Souto, 2 — Aveiro.

- **VIDRO ANTI-REFLEXO** — Vidraria Almeida — Aveiro.

- **PEIXES TROPICAIS** — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

- **TODO RECEITUÁRIO** — Oculista Gonçalves. Telefone 321862 — Ilhavo.

- **ÓLEO GIRASSOL** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **CANON** — Computadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

- **MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO** — Armário, Ld. — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

- **HERBATONICO** — Centro Dietético. Telef. 792372 — Vagos.

- **TV VIDEO** — Al Capone — Ilhavo.

Diversos

- **REPARAÇÕES** de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

- **CENTRO COMERCIAL CACIENSE** — Rua Luis de Camões, 58 — Cacia.

- **DAVID ESTOFOS/REPARAÇÕES** — Telef. 94803 — Quintas — Costa do Valado — Aveiro.

- **TALHO ANTONIO ROCHA** — Telef. 22024 — Aveiro.

- **RIARTE** — Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Telef. 26555 — Aveiro.

- **ARRAIOLOS** — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»** — Visite-a — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO** — Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS** — Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireira — Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO** — Rua Conego Maia — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTUDIO 1** — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips — Telef. 25071 — Aveiro.

- **SAPATARIA ANGEL** — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

- **CAFÉ MIMO** — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

- **STAND VELOMOTORES** — Motorizadas — Telef. 29359 — S. Bernardo.

- **COOHABITA** — Cooperativa Nacional de Habitação. Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

- **EL RINCON** — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

Ensino

- **INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO** — Aprenda Inglês, Francês, Alemão, com professores da nacionalidade. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos) — Telefone 26923 — Aveiro.

Trespases

- **PEQUENO SNACK-BAR**, com churrasqueira, trespasa-se. Informações: Telefone 20858 — Aveiro.

Automóveis

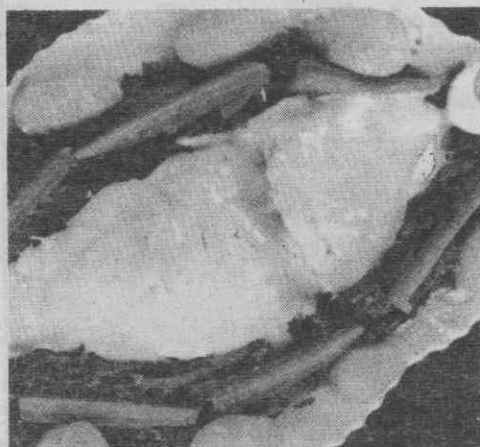
- **DATSUN 1200 LUXE**, 4 portas, vende-se, urgente. Telefone 63757 — Sapataria Brasil — Agueda.
- **RENAULT 5**, 1973, vende-se. Todo reparado, sujeito qualquer teste, 250.000\$00. Telef. 63424 — Agueda.

Contactos

- **CAVALHEIRO**, viúvo, abonado, pretende conhecer senhora de 60/65 anos, saudável, para matrimónio. Assunto sério. Responder à Rua Bento Moura, 21 — Esgueira.

Receitas

CALDO DE TOMATE GELADO



- 1 1/2 l. de água fria
- 500 g. de carne
- 2 cenouras
- 1 cebola
- 1 alho francês
- salsa
- 1 cálice de vinho da Madeira
- sal

Põe-se tudo ao lume até levantar fervura, tira-se para o lado e deixa-se ferver em lume brando, durante 5 horas, com a panela destapada. Passa-se pelo passador e depois por um pano molhado em água fria. Deixa-se arrefecer um pouco e juntam-se 3 claras batidas em castelo. Leva-se ao lume, batendo-se com as varas durante um quarto de hora. Torna-se a passar por um pano mo-

lhado. Passam-se por uma peneira 8 tomates bem maduros. Junta-se este puré ao caldo e faz-se ferver hora e meia. Torna-se a coar por um pano molhado. Põe-se a arrefecer e serve-se em chicharas.

OMELETA REDONDA

- cebola q.b.
- salsa q.b.
- ovos q.b.
- chouriço q.b.
- morcela q.b.
- molho de carne q.b.

Fazer duas omeletas chatas com ovos batidos com cebola picada e cozida em man-

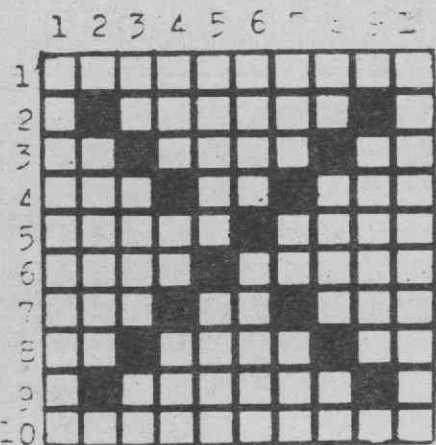
teiga e salsa. Pôr uma omeleta sobre um prato redondo. Cobri-la com rodela de chouriço de sangue, morcela, ligeiramente fritas em manteiga. Tapar com a segunda omeleta. Polvilhar de salsa picada, pôr de volta molho de carne. Regar com manteiga queimada.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 387

HORIZONTAIS: 1 — Borrifasse. 2 — Exonera. 3 — Brisa; feliz; qualquer. 4 — Muitos; alto; três. 5 — Fixo; fuga. 6 — Manifesto; ética. 7 — Também; notei; reza. 8 — Sozinho; poder; aquelas. 9 — O mesmo que curare. 10 — Separasse.

VERTICAIS: 1 — Caçasse. 2 — Afastado. 3 — Prefixo que designa direcção; tema; nome antigo da nota musical dó. 4 — Por; porco; regressar. 5 — Falsifico; atravesse. 6 — Impertinência; divisam. 7 — Une; poeira; navega. 8 — Catedral; disparo; ides. 9 — Berrara. 10 — Esmigalhasse.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 387

CHAPINASSE — H — DIMITTE — S — AR
RICA — UM — CEM — TA — TRI —
IMOTO — PRO — NOTO — MORAL —
ATE — VI — ORA — SO — VARA — AS
S — UIRARI — S — S — ESTREMASSA

Rainha Isabel II é descendente do profeta Maomé



Muitos britânicos não sabiam, mas a Rainha Isabel II e a sua família são descendentes directos do profeta Maomé, venerado pelos muçulmanos — assim o afirma a lista dos pares e sua genealogia.

A família real britânica descende de Moamé através dos reis árabes de Sevilha, que em tempos governaram a Espanha. Por casamento, o seu sangue passou para os reis europeus de Portugal e Castela e através destes para o Rei Eduardo IV de Inglaterra, no século XV.

Esta curiosa informação consta de uma mensagem enviada ontem por Harold B. Brooks-Baker, director da publicação do guia genealógico da realeza, à Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, pedindo maior segurança para a família real.

«Imploramos a imediata criação de uma comissão real para rever a segurança da Rainha e seus familiares» — disse Brooks-Baker à senhora Thatcher.

«Não podemos confiar na descendência directa da família real do profeta Maomé para proteger a família real de terroristas muçulmanos» — acrescentou.

«É pouco conhecido pelo povo britânico que o sangue de Maomé corre nas veias da Rainha, no entanto, todos os líderes religiosos muçulmanos se sentem orgulhosos disso» — prosseguiu.

«A religião muçulmana é a melhor protecção da Rainha contra terroristas árabes e não as forças de segurança, pois, como descendente de Maomé, o profeta, ela é sagrada aos olhos dos muçulmanos».

Brooks-Baker advertiu, porém, que, «o aumento de fanáticos não-religiosos na causa do nacionalismo árabe», obriga a uma revisão da segurança da família real.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

Última página

Reagan moderado à partida para a Islândia

Cimeira de Reykjavik «sem êxito garantido»

O Presidente Reagan partiu ontem para a Islândia onde se reúne no próximo fim-de-semana com o líder soviético Mikhail Gorbachev. À partida, Reagan reafirmou que o sucesso da Cimeira «não está garantido».

O Air Force One que transportou o Presidente norte-americano para Reykjavik, deixou a Base Aérea de Edwards às 09h56 locais (13h56 de Lisboa) e chegou ao seu destino dez horas depois.

Momentos antes de partir, Reagan divulgou um comunicado sobre as suas intenções ao encontrar-se pela segunda vez com Gorbachev.

«Não podemos alegar que não existem divergências pois elas estão bem presentes», disse.

Garantiu todavia que discutirá com o dirigente do Kremlin os problemas comuns aos dois países.

«Se Gorbachev for à Islândia com espírito de cooperação, poderemos alcançar progressos e Reykjavik pode ser um avanço útil em relação a um mundo melhor», afirmou o Presidente.

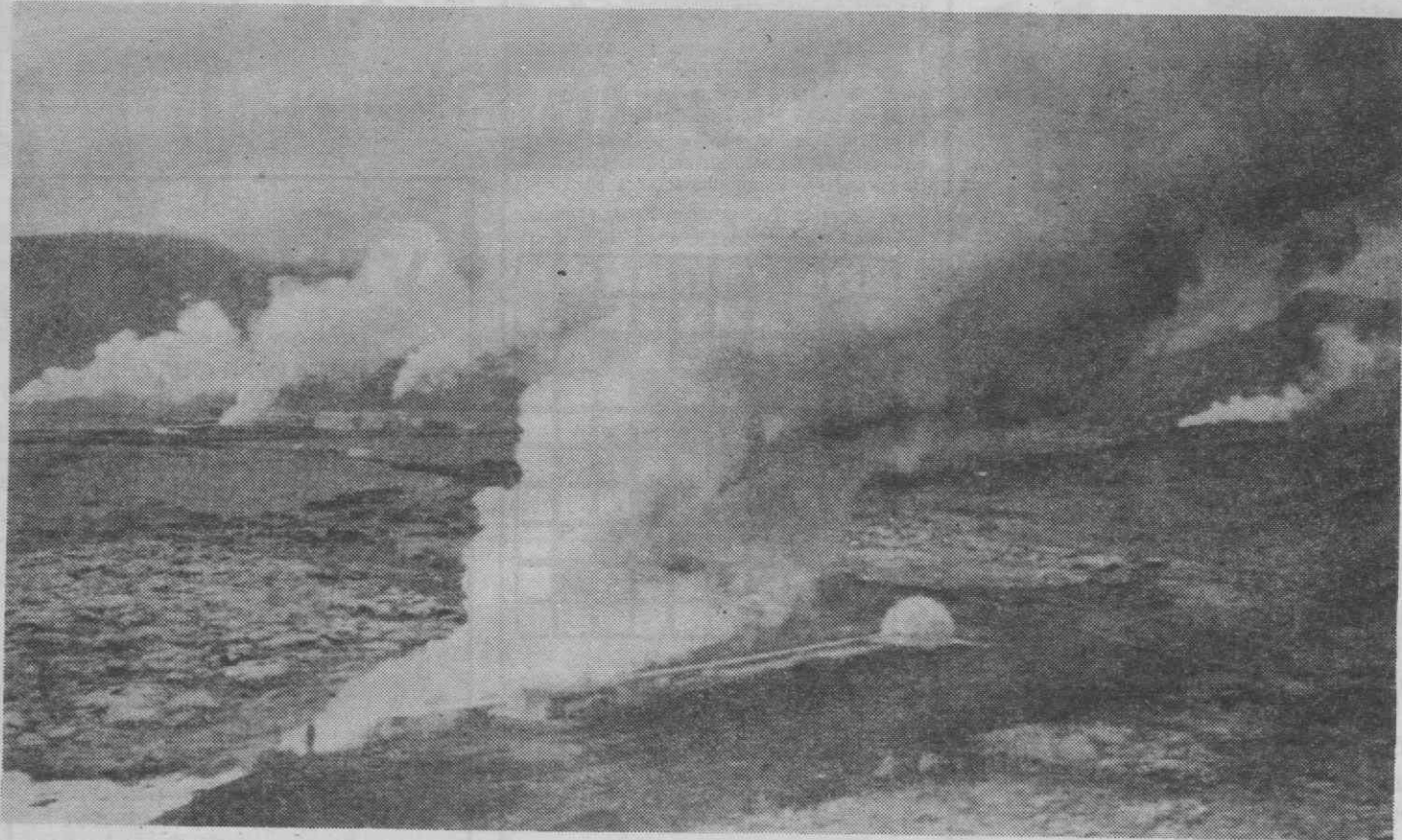
«Mas o sucesso não está garantido», frisou. Nancy Reagan, que não acompanha o marido, despediu-se do Presidente à entrada do

avião que o levou até à Islândia.

Reagan e Gorbachev conferenciaram pela primeira vez em Genebra em Novembro último e concordaram em voltar a reunir-se de novo este ano nos EUA.

O encontro cimeiro de Reykjavik foi descrito tanto pela Casa Branca como pelo Kremlin como um preparativo para uma posterior cimeira onde seja possível chegar a um acordo sobre desarmamento.

Os dois dirigentes reúnem-se numa casa que, segundo uma lenda local, está «assombrada» e que é a residência oficial de hóspedes do Governo islandês.



NESJAVELLIR (ISLÂNDIA) — Vista aérea mostrando enormes colunas de fumo provenientes das nascentes quentes locais que providenciam o aquecimento à capital onde decorrerá a 2.ª cimeira Reagan-Gorbachev.

Bebé sobreviveu a operação rara

Uma equipa de cirurgiões corrigiu há um ano um defeito no aparelho urinário de um feto, abrindo o útero da mãe e retirando as pernas do bebé para efectuar uma operação à bexiga — foi agora revelado.

O bebé foi apenas o terceiro a ser submetido a uma intervenção cirúrgica deste tipo e, agora com um ano, é o sobrevivente mais antigo dessa operação — salientaram cirurgiões da Universidade da Califórnia em São Francisco.

A equipa de operadores foi chefiada pelo médico Michael Harrison, que foi, em 1981, o pioneiro da cirurgia no útero.

A operação ao bebé foi realizada em

1985. O útero da mãe foi aberto, o feto foi parcialmente removido e depois foi novamente devolvido ao útero.

Harrison disse que um bloqueio da urina impedia a formação de líquido amniótico no útero da mãe e o crescimento normal dos pulmões do feto.

Os operadores abriram o útero e retiraram as pernas e a parte de baixo do corpo do feto para fora. A parte de cima do corpo do feto continuou ligada à placenta no interior do útero.

Os cirurgiões fizeram uma incisão no abdómen do feto e uma abertura na bexiga e coseram uma parte da bexiga ao abdómen para que a urina pudesse escoar sem passar pelo canal uretral

obstruído. Depois, Harrison voltou a colocar o feto na sua posição inicial e fechou o útero.

A criança, identificada apenas como «bebé Mitchell», nasceu num hospital do Texas nove semanas depois da operação.

O rapaz nasceu normal, mas Harrison disse que ele ainda sofre de um problema de rins e que, se estes não funcionarem bem, poderá necessitar de uma transplantação para sobreviver.

Em 1981, Harrison efectuou uma operação igual num feto que morreu logo após o nascimento. Um segundo bebé viveu durante um ano após a operação e morreu devido a outras complicações.

PELO MUNDO

SOVIÉTICOS REALIZAM EXPEDIÇÃO À ANTÁRTIDA

A União Soviética organizou uma expedição à Antártida para salvar uma estação de investigação científica que desapareceu numa queda de gelo glacial, anunciou ontem a Embaixada soviética na Austrália. Um avião de carga «IL-18», partiu da União Soviética com destino ao Mar Wedell, no extremo da América do Sul, com a esperança de localizar a estação «Druzhnaya-1». Além do avião, a missão é constituída por seis navios. A estação de investigação agora desaparecida é a única de um total de sete montadas na Antártida que não é operada por pessoas durante o Inverno do Hemisfério Sul. A «Druzhnaya-1» foi fabricada e colocada na Antártida para elaborar estudos geológicos e físicos na região do Mar Wedell, que se supõe ter petróleo.

BOMBA EXPLODIU NA EMPRESA DE AUTOMÓVEIS «PEUGEOT» EM S. SEBASTIAN

Uma bomba explodiu, quarta-feira à noite na concessionária da empresa francesa «Peugeot» em San Sebastian, causando graves danos materiais, declararam fontes policiais. A explosão destruiu numerosos automóveis e janelas do edifício, mas não se registaram vítimas. As autoridades suspeitam que o atentado tenha sido perpetrado pela organização separatista basca ETA que desde há vários meses tem vindo a desencadear uma onda de protestos violentos contra a iniciativa do Governo francês de extraditar membros da ETA para Espanha.

TREZE POLÍCIAS BRITÂNICOS FERIDOS EM RECONTROS COM TIPOGRAFOS

Treze polícias britânicos ficaram feridos quando manifestantes atacaram camiões que saíam das oficinas de jornais que têm estado no centro de uma disputa laboral — informou a polícia. O incidente teve lugar a noite passada, quando manifestantes atacaram camiões que transportavam exemplares do «Sun» e do «The Times», propriedade do editor Rupert Murdoch e imprimidos na sua empresa «News International», em Wapping, no leste de Londres. Foi efectuada apenas uma detenção, por embriaguês e desordem, fora dos portões principais da empresa. A polícia disse que cerca de 2.000 manifestantes se concentraram no exterior do edifício depois de os tipógrafos terem rejeitado uma oferta de 58 milhões de libras para resolver a disputa que se arrasta há nove meses. Cerca de 5.500 tipógrafos foram despedidos quando Murdoch transferiu a «News International» do centro de Londres para Wapping, adoptando novos métodos de impressão.

MORREU DIRIGENTE MILITAR CHINÊS

O marechal Lia Bacheng, um dos fundadores do Exército Popular de Libertação Chinês, morreu na terça-feira com 94 anos, disse ontem a agência de comunicações da China sediada em Hong Kong. O Ministério chinês dos Negócios Estrangeiros em Pequim recusou-se a comentar a informação sobre a morte do dirigente militar, que estava doente há vários anos e que cegou em 1977. Lia, que tinha a alcunha de «Dragão de um olho» pelo facto de ter perdido um olho no início da sua carreira militar, foi membro de um destacamento estudantil durante a revolução de 1911 contra o último Governo imperial chinês. Posteriormente, filiou-se no Partido Comunista Chinês e cre-se que desempenhou um papel decisivo na sublevação abortada de Nanchung em 1927. Depois de completar os estudos em Moscovo, regressou à China para se tornar num dos líderes da Longa Marcha de 1935.

ASSASSÍNIO NO PUNJAB

Presumíveis extremistas sikh assassinaram, quarta-feira, um abastado comerciante hindu, no Estado de Punjab, no norte da Índia, mas não conseguiram atingir o seu filho que era aparentemente o alvo — revelou a polícia. Manohar Lal Sharma, 55 anos, e o seu filho Raman Kumar Sharma, 25 anos, foram atacados por dois indivíduos depois de terem encerrado o seu estabelecimento comercial, próximo da aldeia de Khalaja, 35 quilómetros a leste de Amritsar. Lal foi alvejado, à queima-roupa, com cinco balas disparadas de uma arma semi-automática. Kumar, que ficou apenas ferido, disse posteriormente estar convencido de que era ele o alvo pois recebeu recentemente uma carta de um grupo extremista não identificado ameaçando matá-lo se não pagasse 20 mil rupias (mais de 200 contos).